



Belém, outubro de 2022

# EQUIPE DE GESTÃO DA UFPA

## **Reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho

## **Vice-Reitor**

Gilmar Pereira da Silva

## **Pró-Reitor de Administração**

Raimundo da Costa Almeida

## **Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

## **Pró-Reitor de Extensão**

Nelson José de Souza Júnior

## **Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Ícaro Duarte Pastana

## **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

## **Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

## **Pró-Reitor de Relações Internacionais**

Edmar Tavares da Costa

## **Prefeito do Campus Universitário**

Eliomar Azevedo do Carmo

## **Procuradora Geral**

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

## **Dirigente da Unidade**

William Santos de Assis/Diretor Geral



## **Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares**

### **Diretor Geral**

William Santos de Assis

### **Diretor Adjunto**

Paulo Fernando da Silva Martins

### **Secretária Executiva**

Jacqueline Bello Moraes

### **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas**

Monique Medeiros

### **Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas**

Mauricio Gonsalves Torres

### **Secretário Executivo da Pós- Graduação - Mestrado**

Carlos Murilo Ferreira de Souza

### **Diretora da Faculdade de Desenvolvimento Rural**

Philippe Jean Louis Sablayrolles

### **Vice Diretor da Faculdade de Desenvolvimento Rural**

Fabio Leandro Halmenschlager..

### **Secretário Executivo da Faculdade de Desenvolvimento Rural**

Diego Levi Manos Carvalho

### **Secretário Executivo do Setor de Comunicação e Editoração**

Moacir José Moraes Pereira

### **Coordenadora de Planejamento Gestão e Avaliação**

Katia Cristina dos Santos Silva

### **Bibliotecária**

Naiara Soraia Lisboa Lima

# **CRÉDITOS TÉCNICOS**

## **AGENTE DE PLANEJAMENTO**

William Santos de Assis

## **COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

Paulo Fernando da Silva Martins

Katia Cristina dos Santos Silva

Angela May Steward

Soraya Abreu de Carvalho

## **COLABORAÇÃO**

Jacqueline Bello Moraes

Carlos Murilo Ferreira de Souza

Diego Levi Manos Carvalho

## **DESIGN GRÁFICO**

Fotos da capa: Acervo Mauricio Gonsalves Torres

## **VERSÃO DO DOCUMENTO**

(30/08/2022)

# APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU 2022-2025 do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares foi elaborado através de consultas à comunidade acadêmica e considerando a Autoavaliação dos eixos de suporte efetuada no final de 2021. Foi coordenado por uma comissão criada para este fim, com a colaboração de servidores técnico administrativos, consultas através de questionários e de duas reuniões remotas de socialização com os servidores da unidade.

Considerando que as avaliações efetuadas dos anos anteriores contidas no PDU 2017-2020, RRA de 2021 e o Autodiagnóstico requerem modificações de infraestrutura e de gestão, o presente planejamento busca contemplar os ajustes necessários, o que inclui a expansão do corpo docente, a maior participação dos servidores nas decisões, especialmente da gestão financeira e o aprimoramento dos mecanismos de planejamento e acompanhamento das ações estratégicas.

Belém (PA), 28 de junho de 2022

William Santos de Assis  
***Diretor Geral***

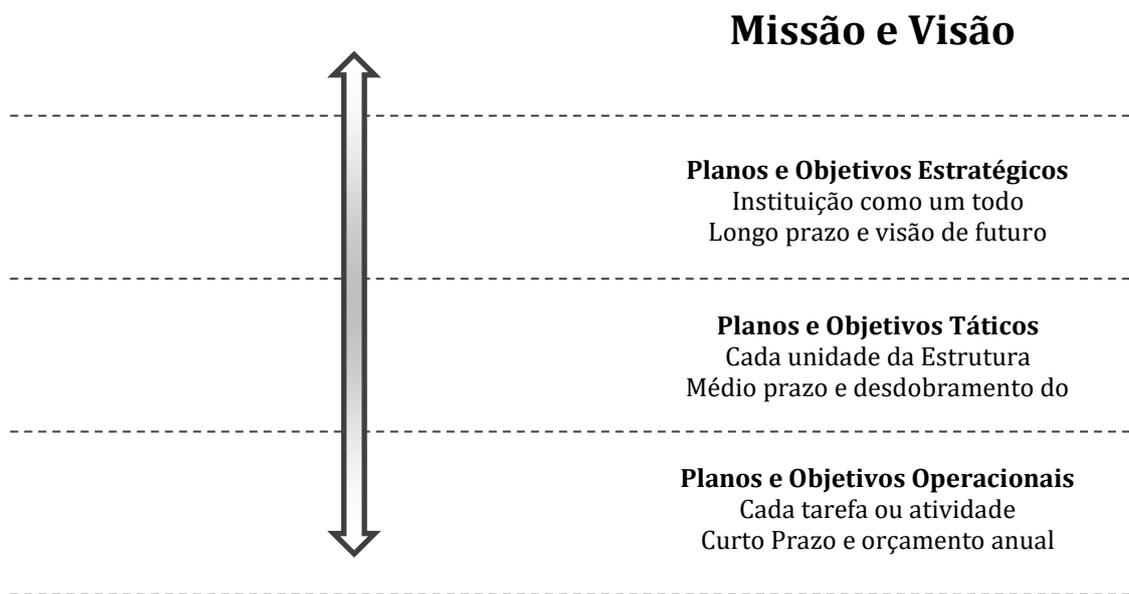
# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1. Histórico.....	8
2. Organização Acadêmico-Administrativa.....	13
3. Planejamento da Infraestrutura Física.....	42
4. Planejamento de Pessoal.....	49
5. Planejamento Orçamentário.....	62
6. Planejamento de Tecnologia da informação.....	65
7. Autodiagnóstico Organizacional.....	67
8. Planejamento Tático-Operacional.....	70
a. Missão.....	71
b. Visão.....	72
c. Princípios.....	72
d. Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas.....	73
e. Plano de Ação.....	74
9. Gestão de Riscos.....	82
10. Gestão do Plano.....	83
REFERÊNCIAS.....	85
APENDICE	
Plano de Ação.....	84

# INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

F



**Figura 1: Níveis de atuação do planejamento**

O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento. Também caracteriza a unidade acadêmica através de suas finalidades e inserção na instituição, de um resumo histórico, da sua organização administrativa, de infraestrutura física, das pessoas envolvidas para em seguida abordar o planejamento do desenvolvimento para o novo período de atuação.

## **1. HISTÓRICO**

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) é uma Unidade Acadêmica da UFPA, aprovado pelo CONSUN no dia 09 de outubro de 2007. A estrutura acadêmico- administrativa foi instituída pela Portaria Nº 942 de 19 de março de 2008, publicada na folha 11 da Seção 1 no D.O.U. Nº 55 no dia 20 de março de 2008. Quando de sua criação, a unidade não tinha essa nomenclatura e durante esse período passou por diversas mudanças inclusive em seu nome. O Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) sucedeu o Centro Agropecuário (CAP) em decorrência das mudanças regimentais ocorridas na UFPA a partir de 2007. O antigo Centro Agropecuário iniciou suas atividades em 1991 com o curso de Especialização em Agriculturas Familiares Amazônicas e Desenvolvimento Ambiental. Mais recentemente, no dia 20 de outubro de 2017, o Conselho Universitário da UFPA aprovou a transformação do NCADR em Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) por meio da Resolução Nº 756/2017. Essa mudança está estreitamente ligada a criação de um curso de graduação, o Bacharelado em Desenvolvimento Rural. O INEAF tem como objetivo principal formar recursos humanos em níveis de graduação e pós-graduação para exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, assistência técnica e extensão rural no âmbito da agricultura familiar principalmente no contexto da Amazônia. Tem como finalidade, ainda, produzir conhecimento sobre a diversidade do mundo rural amazônico, sobretudo no que diz respeito aos diferentes modos de produção familiar em estreito diálogo com os movimentos sociais camponeses e os povos e comunidades tradicionais.

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares teve a frente de sua gestão os seguintes dirigentes:

**Quadro 1.1:** Histórico dos dirigentes da Unidade

PERÍODO DA GESTÃO	REITOR	NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
1993 - 1997	Marcos Ximenes Pontes	Antônio Cardoso – Pró-Tempore	1994-1996
1993 - 1997 1997 - 2001	Marcos Ximenes Pontes Cristovam Wanderley Picanço Diniz	Antônio Cardoso	1996 - 2000
1997 - 2001 2001 - 2009	Cristovam Wanderley Picanço Diniz Alex Bolonha Fiúza de Mello	Iran Pereira Veiga Júnior	2000 - 2004
2001 - 2009	Alex Bolonha Fiúza de Mello	Maria de Nazaré Angelo Menezes	2004 - 2008
2001 - 2009 2009 - 2016	Alex Bolonha Fiúza de Mello Carlos Edilson Maneschky	Paulo Fernando da Silva Martins	2008 - 2012
2009 - 2016	Carlos Edilson Maneschky	William Santos de Assis	2012 - 2016
2016 - 2020	Emmanuel Zagury Tourinho	Flávio Bezerra Barros	2016 - 2020
2020 - 2024	Emmanuel Zagury Tourinho	William Santos de Assis	2020 - 2024

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento do Instituto Amazônico de agriculturas Familiares são apresentados abaixo, ordenados cronologicamente:

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares é uma unidade Acadêmica da UFPA. Foi criado em 1991 com o nome de Centro Agropecuário (CAP) e iniciou suas atividades com o curso de Especialização em Agriculturas Familiares Amazônicas e Desenvolvimento Ambiental (DAZ). Esse curso ficou vinculado ao Núcleo de Altos Estudos Amazônicos até 1994 quando se deu a oficialização do Centro Agropecuário enquanto Unidade Acadêmica da UFPA. No ano de 2000, a CAPES reconheceu o Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA), vinculado à área de conhecimento interdisciplinar e com conceito inicial 4. A partir de 2007, em decorrência de mudanças regimentais gerais da UFPA, passou a se chamar Núcleo de Ciências Agrárias e

Desenvolvimento Rural (NCADR). Em 20 de outubro de 2017, o Conselho Universitário da UFPA aprovou a transformação do NCADR em Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) por meio da Resolução Nº 756/2017.

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento da Unidade são apresentados abaixo ordenados cronologicamente:

- 1991 – O Centro agropecuário iniciou suas atividades com o curso de Especialização em agriculturas Familiares Amazônicas E Desenvolvimento Ambiental (DAZ), sediado no NAEA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos) e com o curso de Mestrado em Ciência Animal e a criação da CEBRAN (Centro de Biotecnologia da Reprodução Animal), ambos ligados ao antigo Centro de Biologia.
- 1994 – Formalização dentro da instituição enquanto Unidade Acadêmico-administrativa sendo constituído por duas subunidades com características de Núcleos de integração: O Núcleo de Estudos Integrados sobre Agricultura Familiar (NEAF) e o Núcleo de Estudos em Ciência Animal (NECAN). Essas duas subunidades deram origem aos dois Programas de Pós-Graduação, o Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAN) sob responsabilidade do NCADR.
- 2000 - reconhecimento do PPGAA pela CAPES como curso em nível de mestrado
- 2007 – A criação e o funcionamento do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) foi aprovado pelo CONSUN.
- 2008 – Instituição de Portaria da estrutura acadêmico-administrativa.
- 2016 – O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAN) se desvinculou no NCADR, passando a fazer parte do Instituto de Medicina Veterinária - Campus de Castanhal.

- 2017 – A criação e funcionamento do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares - INEAF foi aprovada pelo CONSUN.
- 2018 - Criação da Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES) e início do Bacharelado em Desenvolvimento Rural
- 2018 - Criação do curso de doutorado em Agriculturas Amazônicas.
- 2019 - Início da primeira turma do doutorado.

### **Principais realizações da atual gestão:**

Na área da pesquisa foram elaborados novos projetos e publicados artigos na base de 1,5 por docente (29/19) e capítulos de livros de 0,95 por docente (18/19). Na área do ensino, apesar das dificuldades dos alunos de graduação em participar mais efetivamente nas atividades remotas, devido à pandemia, ainda assim conseguimos manter um elevado índice de permanência dos estudantes no curso. A área de extensão, apesar de não ter havido um contato direto intenso com as comunidades rurais e urbanas, foi mantido um contato em apoio das mesmas através da facilitação do escoamento da produção dos agricultores e da ajuda às famílias em situação precária, sobretudo com a doação de alimentos.

Antecedendo ao novo período de planejamento, olhamos para trás e reconhecemos desvios com relação ao planejamento efetuado que nos levaram a tentar dar um passo maior do que podíamos ao querer realizar a expansão da pós-graduação, com a criação do doutorado, ao mesmo tempo que inaugurar um curso de graduação o que resultou em que hoje estejamos com sobrecarga de trabalho docente fazendo com que os dirigentes precisem se envolver intensamente em sala de aula. Também reconhecemos que o não atingimento de metas como da construção do novo prédio e a criação da escola de agroecologia foi resultado direto da falta de clareza sobre as externalidades.

## **1.1. SUBUNIDADES ACADÊMICAS**

### **1.1.1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS – PPGAA**

O Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Familiares foi criado pela Resolução nº 2260 de 11 de julho de 1995 e foi reconhecido/teve renovação de conhecimento pela Portaria nº. 656 de 22 de maio de 2017.

Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado pela Resolução nº

**Quadro 1.2:** Dirigentes da(o) do Programa de Pós-graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA)

NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO	CURSOS
Monique Medeiros- coordenadora Mauricio Golsalves Torres- vice- coordenador	2022 a 2023	Mestrado e Doutorado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

O Curso de Mestrado em Agricultura e Desenvolvimento Sustentável desenvolvido pelo PPGAA foi criado pela Resolução nº 2.260 de 01 de janeiro de 1995 e foi reconhecido/teve renovação de reconhecimento pela portaria nº 656 de 22 de maio de 2017.

Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado em reunião do colegiado.

O Curso de Doutorado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável desenvolvido pelo PPGAA foi criado pela Resolução nº 5130 de 23 de janeiro de 2019 e foi reconhecido/teve renovação de reconhecimento pela portaria nº da portaria Nº 479 de 13 de maio de 2020.

Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado em reunião do colegiado.

### **1.1.2. FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO RURAL – FACDES**

A Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES) criado pela Resolução nº 775, DE 15 DE JANEIRO DE 2018 para oferecer suporte ao curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural (BDR) iniciado em 2018 atualmente em processo de reconhecimento.

**Quadro 1.3:** Dirigentes da(o) do Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES)

<b>NOME DO DIRIGENTE</b>	<b>PERÍODO DA GESTÃO</b>	<b>CURSOS</b>
<b>Diretora:</b> Soraya Abreu de Carvalho  <b>Vice-diretor:</b>  Luis Mauro Santos Silva	31 de janeiro de 2018 a 31 de janeiro de 2022	Desenvolvimento Rural
<b>Diretor:</b> Philippe Jean Louis Sablayrolles  <b>Vice-diretor:</b>  Fábio Leandro Halmenschlager	01 de fevereiro de 2022 30 de janeiro de 2024	Desenvolvimento Rural

O Curso BDR foi criado pela Resolução 4965-A, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 e encontra-se em processo de reconhecimento.

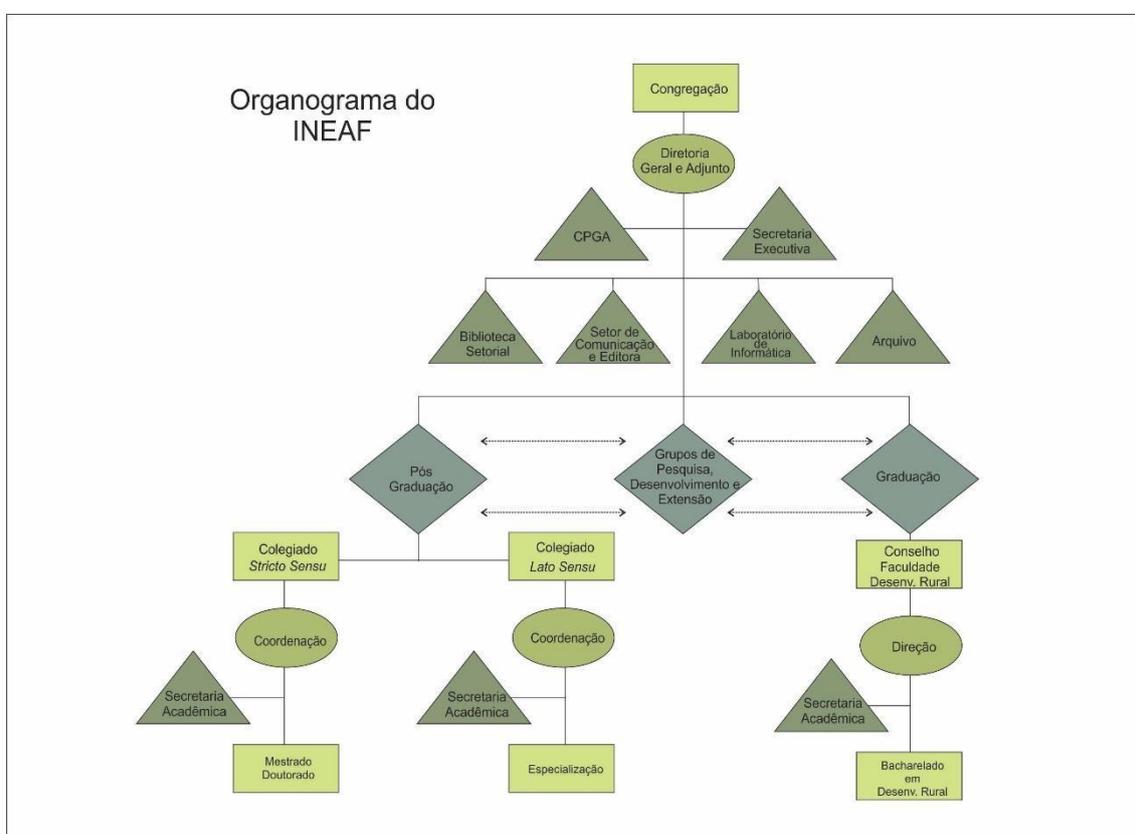
Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado pela Resolução 4965, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.

## **2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

### **2.1. ORGANOGRAMA**

A estrutura organizacional do Instituto de Agriculturas Amazônicas até o ano de 2021 é representada através da **Figura 2.1**. A última estrutura organizacional do INEAF foi aprovada em 2017 pela resolução de número 756/CONSUN. Após sua aprovação em 2017 a Unidade teve que se adaptar rapidamente à nova estrutura administrativa. Novas necessidades surgiram desafiando os gestores a encontrar rapidamente soluções criativas. A figura 2.1 mostra as mudanças que foram necessárias para ajustar rapidamente o funcionamento da Unidade. Um mudança importante se deu pela criação

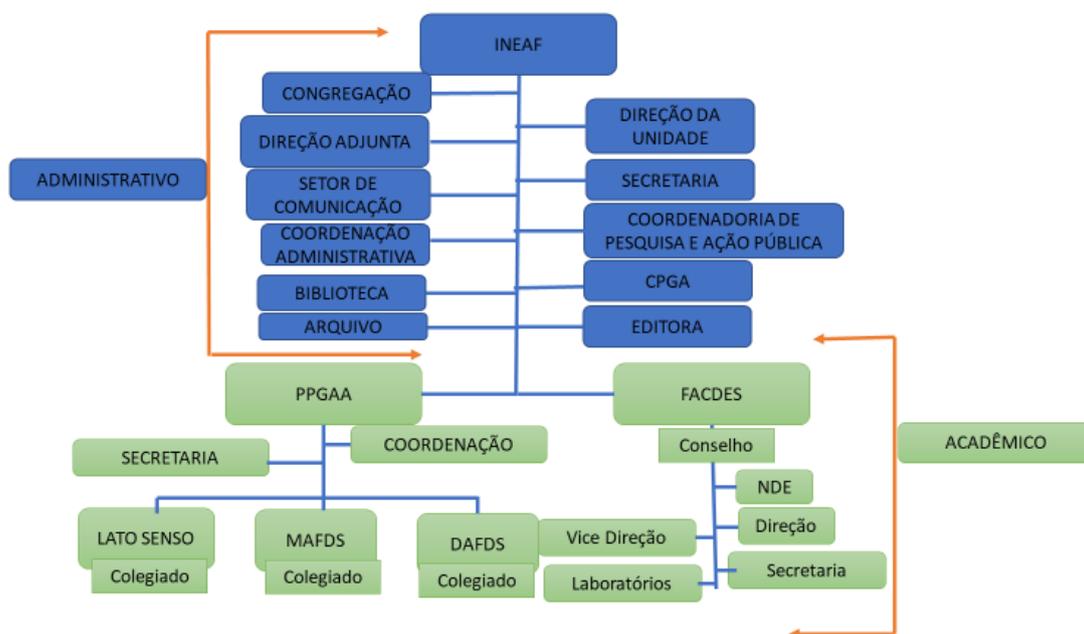
de uma nova subunidade, a Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES), que passa a gerir o curso de graduação Bacharelado em Desenvolvimento Rural. Como parte da política de divulgação científica e outros produtos foi criado o setor de comunicação e a editora. Importante frisar também a ampliação da pós-graduação com a criação do curso em nível de doutorado. O período da pandemia (2019 a 2021) impediu que essa estrutura fosse apresentada para aprovação no CONSUN. Para otimização do desempenho e alcance dos objetivos manifestados neste plano, a Unidade vislumbra a alteração e adequação de sua estrutura organizacional, conforme organograma apresentado na **figura 2.2**.



**Figura 2.1** Organograma Atual

Na fase final do período do último PDU a unidade passou por mudanças importantes a partir da criação da Faculdade de Desenvolvimento Rural e da criação do Doutorado em Agriculturas Amazônicas. Cresceu também a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de gestão e comunicação da unidade. Do ponto de vista da gestão, a unidade aderiu ao programa GESTQUALI para auxiliar na consolidação dos processos do

fluxo administrativo das subunidades. Como resultado do aprendizado deste programa foi criada a Coordenação Administrativa. A mesma já se encontra em pleno funcionamento. Do ponto de vista da comunicação, foi preciso criar um setor novo com o fim de auxiliar a unidade nos processos de atualização e manutenção das ferramentas de comunicação, aprimorar o funcionamento da Revista Agriculturas Familiares (RAF) e a produção de outros materiais didáticos e de divulgação científica. Nesse sentido, foi criada a Editora INEAF, que funcionará em estreita colaboração com esse setor. O setor de comunicação, a RAF e a Editora estão em pleno funcionamento. Além disso, se fez necessário articular a gestão dos laboratórios a uma subunidade para melhor funcionamento. Já existia na unidade um laboratório de informática (LABInfo 01), vinculada em primeira instância a FACDES. Recentemente foram criados, com o apoio do LabInfra, o laboratório de materiais físico e biológico (LMFB) e mais um laboratório de informática (LABInfo 02). O novo organograma será submetido à apreciação do CONSUN no segundo semestre de 2022.



**Figura 2.2:** Organograma Proposto

Como mostra a figura 2.2, a estrutura que será apresentada ao CONSUN, contempla a evolução da Unidade ocorrida entre o período de vigência do PDU anterior e a fase de elaboração

do atual. Mesmo sem a aprovação, essa estrutura já está em pleno funcionamento. A Coordenação Administrativa já atua em apoio aos processos operacionais e de funcionamento da FACDES. A RAF incrementou seu funcionamento e atingiu uma classificação no Qualis equivalente ao nível B2. A Editora já publicou os primeiros livros, inclusive um deles em articulação com uma universidade do continente Africano. Além de livros, já foram publicadas outras modalidades de publicação com linguagem apropriada a um público não acadêmico. A estrutura de laboratórios tem contribuído fortemente na melhoria da qualidade das aulas da graduação e pós-graduação.

## 2.2. COMPETÊNCIAS

As competências da Unidade e de suas Subunidades são:

Compete ao Diretor-Geral do Instituto:

- I – coordenar e representar o Instituto;
- II – presidir a Congregação;
- III – supervisionar, em conjunto com a Congregação, as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos das Unidades Acadêmicas;
- IV – convocar e presidir as reuniões da Congregação;
- V – cumprir e fazer cumprir, no âmbito do Instituto, as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, as deliberações dos colegiados superiores, da Congregação e as deste Regimento, sem prejuízo das demais normas vigentes sobre matéria de sua competência;
- VI – decidir sobre a lotação do pessoal técnico-administrativo, no Instituto;
- VII – assinar diplomas e certificados;
- VIII – instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos;
- IX – adotar, em caso de urgência, medidas indispensáveis e resolver os casos omissos, ad referendum da Congregação, submetendo seu ato à ratificação desta no prazo máximo de quinze (15) dias;
- XI – apresentar à Congregação, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas visando o aperfeiçoamento das atividades do Instituto, encaminhando-o à instância competente;
- XII – representar o Instituto no CONSAD e CONSUN.

Compete ao Diretor-Adjunto do Instituto:

- I - substituir o Diretor-Geral em suas faltas e impedimentos,
- II - colaborar com este na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas da Unidade Acadêmica;
- III - presidir a Coordenação Acadêmica.
- IV - desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular ou determinadas pela Congregação da Unidade Acadêmica.

#### São atribuições da Secretaria Geral

A Secretaria Executiva do Instituto terá as seguintes atribuições:

- I – executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do Instituto;
- II – secretariar as reuniões da Congregação do Instituto e outras determinadas pela Direção;
- III – secretariar as solenidades de colação de grau;
- IV – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do Instituto;
- V – selecionar os documentos referentes à história dos cursos do Instituto, desde a sua origem;
- VI – providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- VII – apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VIII – promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de ensino, de extensão e de pesquisa do Instituto;
- IX – atualizar e manter a página do Instituto no sítio da UFPA;
- X – registrar a entrada e saída de documentos e processos no Instituto;
- XI – encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos;
- XII – outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem cometidas pela Direção do Instituto.

#### Compete à Coordenação Acadêmica:

- I – coordenar o planejamento da distribuição da carga horária dos docentes lotados no Instituto, em conjunto com as subunidades acadêmicas;
- II – acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto, em conjunto com os órgãos competentes das subunidades;
- III – apoiar o Diretor no desenvolvimento, em conjunto com a Coordenação de

Planejamento, Gestão e Avaliação, de estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando manuais de procedimentos;

IV – proceder análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes, propondo à Direção as medidas que se fizerem necessárias;

V – desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos político-pedagógicos;

VI – apoiar o Diretor na elaboração do relatório anual do Instituto, a partir da consolidação dos relatórios das subunidades, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;

VII – articular com os órgãos da UFPA visando a assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;

VIII – coordenar as atividades de auto-avaliação do Instituto e de suas subunidades, de acordo com as diretrizes da UFPA;

IX– propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

X – assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de ensino, assessorando-os no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos nas áreas de ensino;

XI – organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no Instituto.

#### Compete à Coordenação de Pesquisa e Ação Pública

I – assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de pesquisa e extensão;

II – assessorar pesquisadores no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos nas áreas de pesquisa e extensão;

III – coletar, organizar os dados de projetos e realizações do Instituto na área de pesquisa e ação pública, visando a racionalização, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação dos mesmos;

IV – organizar e manter atualizada

o um cadastro de Instituições nacionais e estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área

de pesquisa e ação pública do Instituto;  
V – as atividades da Coordenação de Pesquisa e Ação Pública poderá ocorrer através dos Grupos de Pesquisa.

Compete à CPGA

I – elaborar o Plano de Gestão do Instituto, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;

II – proceder estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Instituto;

III – elaborar programa anual de trabalho da Coordenação;

IV – apresentar proposta para aplicação anual do orçamento do Instituto;

V – elaborar relatório anual do Instituto;

VI – manter permanente controle e manutenção dos bens patrimoniais afetos ao Instituto;

VII – proceder, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais do Instituto;

VIII – proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos, inclusive com análise de relatórios, parciais ou finais, das prestações de contas dos mesmos, em consonância com as normas da administração superior;

IX – planejar, organizar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Instituto;

X – tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;

XI – registrar e processar os gastos do Instituto;

XII – auxiliar os diferentes setores do Instituto na preparação do orçamento anual e na elaboração de planos de aplicação de contratos e convênios;

XIII – receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao Instituto, responsabilizando-se por sua guarda e distribuição aos diversos setores;

XIV – consolidar os pedidos de materiais com base nas previsões dos diversos setores;

XV – elaborar demonstrativos mensais de entrada e saída de materiais;

XVI – controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e permanentes do Instituto;

XVII – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de laboratórios de apoio às atividades acadêmicas;

- XVIII – supervisionar os serviços de manutenção e providenciar, junto aos setores competentes da UFPA, os necessários reparos das instalações do Instituto;
- XIX – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do Instituto, operacionalizando o descarte dos bens móveis e equipamentos quando necessário;
- XX – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras dos serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança do(s) prédio(s) do Instituto;
- XXI – solicitar a revisão dos sistemas elétricos, hidráulicos e de esgoto, bem como zelar pelo seu bom funcionamento e utilização racional, informando à Direção do Instituto sempre que requerida ou necessária;
- XXII – organizar e manter o cadastro atualizado dos assentamentos funcionais dos servidores lotados no Instituto;
- XXIII – instruir os pedidos dos servidores lotados no Instituto, relativos a direitos e benefícios;
- XXIV – encaminhar os pedidos de contratação de bolsistas estagiários;
- XXV – apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no Instituto e encaminhar à Direção;
- XXVI – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Direção e pela Congregação do Instituto.

Compete à Biblioteca (setorial):

Compete à Biblioteca setorial:

- I - Informar, periodicamente, aos leitores sobre as obras recém chegadas à Biblioteca, assim como sobre as dissertações e teses dos cursos do Núcleo;
- II - Articular-se com outras instituições congêneres de pesquisa, com o objetivo de elaborar o cadastro de pesquisadores na esfera nacional e regional no campo das Ciências Agrárias e nas áreas afins;
- III - Elaborar e submeter à direção do centro o seu Plano Anual de Trabalho, bem como apresentar o Relatório Anual da Biblioteca Setorial;
- IV - Fazer o processamento técnico do acervo, bem como controlar os empréstimos;
- V - Prestar orientações para elaboração de “curriculum vitae”, normalização de trabalhos e bibliografias e orientar os procedimentos para a realização de pesquisa bibliográfica;

VI - Efetuar o levantamento de publicações a serem adquiridas junto a Biblioteca Central e a outros setores da UFPA;

VII - Normalizar as publicações e executar serviços de referência;

VIII - Fazer o inventário anual do material bibliográfico existente na biblioteca, bem como manter controle permanente dos bens patrimoniais, inclusive sua movimentação;

IX - Organizar e manter organizada a produção científica dos docentes pesquisadores;

X - Integrar-se aos sistemas de acesso à informação existentes no Brasil e exterior como forma de apoio imprescindível à pesquisa bibliográfica;

XI - Realizar atos e diligências compatíveis com as funções do cargo, necessárias ao melhor andamento dos serviços e atividades da Biblioteca Setorial do centro;

XII - Promover o intercâmbio de publicações e informações com outras instituições ou pessoas relacionadas com as áreas de conhecimento do Centro;

XIII - Emitir parecer em assuntos referentes à Divisão de Informação e Documentação;

XIV - Desenvolver programas de avaliação do acervo que visem manter e ou ampliar as coleções existentes na biblioteca do centro.

- A Biblioteca Setorial contará com a Seção de Arquivo Setorial que terá as seguintes atribuições:

I - Receber a correspondência e demais documentos a serem arquivados, verificando o despacho de “Arquive-se” e de “Arquivamento”;

II - Organizar e manter os arquivos de uso corrente e intermediário;

III - Classificar e arquivar os documentos de acordo com o Código de Classificação de Assuntos. Caso o documento já esteja classificado, verificar esta classificação, ratificando-a ou retificando-a;

IV - Selecionar periodicamente os documentos mantidos em seus arquivos, com vistas à eliminação ou recolhimento ao Arquivo Permanente;

V - Prestar informações ao usuário sobre documentos sob a sua guarda;

VI - Executar atividades automatizadas;

VII - Manter estreito relacionamento com o Arquivo Central e com outros Arquivos Setoriais com o objetivo de elevar o nível de eficiência do Sistema de Arquivos;

VIII - Manter contato direto com a Coordenação de Arquivos Setoriais do Arquivo Central, sempre que houver necessidade quanto a procedimentos técnicos de trabalho;

IX - Atender a requisições de documentos oriundos de vários setores da unidade a que esteja subordinado e promover o empréstimo dos mesmos.

Compete ao Setor de Comunicação:

I - Desenvolver e organizar as atividades relativas aos processos de divulgação das ações da unidade através das páginas institucionais, redes sociais, artes visuais, informativos e produções de áudio e vídeo.

II - Auxiliar nos processos de comunicação que se fazem necessários nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

III - Apoiar a Editora do Ineaf na organização e fluxos necessários do processo editorial determinados pelo Comitê Editorial.

IV - Encaminhar demandas editoria

V - Efetuar a gestão do periódico científico Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento do PPGAA/Ineaf/UFPA.

Compete à Editora da Unidade (em construção):

A Editora INEAF tem como objetivo oportunizar a publicação de trabalhos científicos e técnicos, individualmente ou em coedição, que contribuam para a formação de recursos humanos, produção de conhecimentos, capacitação técnica e o desenvolvimento de ações públicas, com ênfase na diversidade, complexidade, inovação e sustentabilidade das Agriculturas Familiares Amazônicas.

A Editora INEAF apresenta em seu Conselho Científico renomados pesquisadores de diversas áreas do conhecimento e de Universidades e Instituições de Pesquisa de vários países, marcando assim sua interdisciplinaridade. Compõem o Conselho Científico pesquisadores da Amazônia, do Brasil, da América Latina, da Europa e da América do Norte.

Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES)

Finalidades: Formar profissionais aptos a atuar em prol do Desenvolvimento Rural, por meio de cursos regulares de graduação, observando a indissociabilidade entre ensino,

pesquisa e extensão, na forma do Estatuto Geral e do Regimento da UFPA e do Regimento do INEAF.

Princípios:

I – considerar o processo de “Desenvolvimento Rural” numa perspectiva multidimensional de sustentabilidade, na perspectiva dele ser socialmente justo e equânime; valorizador da Regimento Interno da Faculdade de Desenvolvimento Rural – FACDES/INEAF. 3 sociobiodiversidade natural e economicamente viável e inclusiva;

II - prezar pela universalização do conhecimento através do ensino público, gratuito e de qualidade social.

III – primar pela ética e o respeito às diversidades étnica, cultural, biológica e religiosa.

IV - primar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

V - manter compromisso com a sociedade civil organizada no campo, em torno de lutas em favor da dignidade humana, da liberdade, da solidariedade, da justiça social e da conservação e desenvolvimento da Amazônia.

VI – afirmar e promover a ampliação da democracia como princípio para a gestão institucional.

VII - fortalecer e manter firmes compromissos com a promoção do desenvolvimento educacional, cultural, social, artístico, econômico e ambiental das populações do campo.

VIII - prezar pelo reconhecimento da pluralidade, das diferenças e das especificidades amazônicas como constitutivas da produção de conhecimentos populares e acadêmicos, em meio às relações políticas, culturais e sociais.

IX - trabalhar pela garantia e manutenção da autonomia da universidade.

Objetivos:

I - promover o ensino, a pesquisa e a extensão em caráter indissociável.

II – promover, apoiar e animar o diálogo de saberes acadêmicos e populares de forma crítica e reflexiva, gerando conhecimentos compartilhados com a sociedade amazônica.

III – buscar parcerias com instituições públicas e da sociedade civil, estadual, nacional e internacional, na promoção do desenvolvimento rural amazônico, resguardando seus princípios.

IV - promover ações e iniciativas de apoio ao fortalecimento das lógicas familiares rurais, em sua ampla diversidade sociocultural, ecológica, política e econômica.

## Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA)

Objetivos:

I) formação científica para a pesquisa, a docência e a ação pública, a partir das ciências agrárias, ciências sociais e áreas afins com ênfase na agricultura familiar, esta entendida de forma mais ampla como as diversas formas de produção de base familiar em seu complexo contexto na Amazônia;

II) a produção de conhecimentos científicos, ancorada em pesquisas de base teórica e/ou empírica, realizadas em escalas local e regional, vinculadas à problemática da agricultura familiar e sua sustentabilidade.

As atividades deste Programa far-se-ão na perspectiva da interdisciplinaridade e integração entre graduação e pós-graduação.

## 2.3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### 2.3.1. Graduação - Presencial e a Distância (EaD)

#### 2.3.1.1. Oferta de vagas e novos cursos

A Unidade ofertou, no ano de 2021 pelo ENEM, **45** vagas nos cursos de graduação e até o ano de 2025, pretende-se manter esse quantitativo de vagas. Para além das vagas pelo ENEM, o curso também tem quatro vagas pela cota para indígenas e quilombolas e uma vaga PcD .

**Tabela 2.1** - Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e Expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano Base		Expansão		
		2021	2022	2023	2024	2025
BDR	Presencial	45*	45	45	45	45
<b>TOTAL</b>		<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>45</b>

\* Modalidade Remota

Não haverá expansão de vagas e a partir de 2022 a modalidade voltou a ser presencial, visto que as condições epidemiológicas em relação à COVID melhoraram. Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 2.2** apresenta a oferta de vagas atualmente:

As vagas ofertadas anualmente para serem preenchidas através do ENEM para o

curso de Bacharelado de Desenvolvimento Rural é de 45 vagas, além de mais quatro vagas da cota para indígenas e quilombolas através de um Processo Seletivo Especial (PSE) e uma vaga PcD. A tabela 2.2 apresenta a quantidade de vagas ofertadas para ENEM desde a primeira turma do curso em 2018.

**Tabela 2.2** - Cursos de graduação e vagas ofertadas atualmente de 2018 a 2021.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO**	VAGAS
Bacharelado em Desenvolvimento Rural	Presencial	Vespertino	225
<b>TOTAL</b>			<b>225</b>

\* Presencial ou EAD

\*\* Matutino, Vespertino, Noturno ou Integral

### 2.3.1.2. Pós-Graduação Stricto Sensu

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação stricto-sensu compreendem cursos de mestrado e doutorado abertos de acordo com os programas aprovados pela CAPES. Esta unidade ofertou, até o ano de 2021, **76** vagas nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e até o ano de 2025, pretende-se alcançar o quantitativo de **117** vagas.

**Tabela 2.3** - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano Base			Expansão	
		2021	2022	2023	2024	2025
Mestrado	Presencial	53	53	53	53	53
Doutorado	Presencial	23	23	23	23	23
<b>TOTAL</b>		<b>76</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>76</b>

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 2.3** apresenta a oferta de vagas atualmente:

**Tabela 2.4** - Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO*	MATRÍCULAS	
			VAGAS	
Mestrado	Presencial	Manhã e tarde	58	
Doutorado	Presencial	Manhã e tarde	34	
<b>TOTAL</b>				

### 2.3.1.3. Pós-Graduação Lato Sensu

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, MBA – Master in Business Administration e Residências, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Esta unidade possui **n. cursos**, divididos nos cursos, apresentados na **Tabela 2.4**.

**Tabela 2.4** - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano Base		Expansão		
		2021	2022	2023	2024	2025
escreva aqui o nome do curso	escreva aqui a modalidade	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.
escreva aqui o nome do curso	escreva aqui a modalidade	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.
escreva aqui o nome do curso	escreva aqui a modalidade	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.
escreva aqui o nome do curso	escreva aqui a modalidade	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.	Qtd.
<b>TOTAL</b>						

O oferecimento do curso de especialização deixou de ser oferecido a partir de 2020 em virtude da pandemia de Covid. Tendo em vista o acúmulo de atividades em decorrência do quase pleno de funcionamento da Graduação iniciada em 2018 e do oferecimento do mestrado, ao mesmo tempo que um professor se aposentou e não foi substituído, a unidade não planejará oferecimento de pós-graduação *lato sensu*.

### 2.3.1.4. Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)

As atividades de pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do



<b>Extensão</b>	Memórias do campo Paraense: relatos sobre a vida e o trabalho no contexto de migração campo-cidade	Agriculturas Familiares de Desenvolvimento Sustentável	Angela May Steward	Promover pesquisas participativas para registrar as trajetórias de vida dos interlocutores participantes visando uma maior compreensão das relações campo-cidade, além das formas que os espaços contribuem para os meios de vida dos participantes.	FACDES, MAFDS, DAFDS (PPGAA)	2	4
Pesquisa	“Memórias do campo: examinando as relações campo-cidade no estuário Amazônico, Pará”,	Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável	Angela May Steward	Promover pesquisas participativas para registrar as trajetórias de vida dos interlocutores participantes visando uma maior compreensão das relações campo-cidade, além das formas que os espaços contribuem para os meios de vida dos participantes.	FACDES, MAFDS, DAFDS (PPGAA) PPGA (IFCH)	1	4

Pesquisa	Efeito do uso de solo e mudança nas matas ciliares para as comunidades de animais aquáticos de riachos brasileiros”	Ecologia	Bruno Spacek Godoy	O estudo possibilitará elaborar e calibrar ferramentas e indicadores para visualizar o efeito de uso de solo em regiões de mata ripárias em diversos biomas do Brasil. Essas informações auxiliarão em estratégias de manejo e conservação para manutenção de serviços ecossistêmicos e diversidade biológica.	Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Ciências Biológicas	2	1
Pesquisa	“Agrotóxicos no Estado do Pará: usos, riscos, danos e políticas públicas”,		Carlos Valério Aguiar Gomes	O projeto tem como objetivo geral realizar a coleta, organização, análise, interpretação preliminar e a disseminação de informações sobre		0	2

				<p>agrotóxicos no Pará, relacionadas com a sua distribuição e comercialização; a caracterização dos principais agrotóxicos envolvidos; uso e agravos à saúde por agrotóxicos; contaminação ambiental, de alimentos e águas por agrotóxicos.</p>			
Pesquisa	Redes de Comercialização de fauna silvestre no município de Abaetetuba-Pará	Fauna silvestre e segurança alimentar	Dídac Santos Fita		Mestrado em Agriculturas Amazônicas	1	2
Pesquisa	Comida de quilombo no Brasil: saberes, práticas alimentares e experiências em contextos	Antropologia da Alimentação	Flávio Bezerra Barros	Estudar as estratégias alimentares de povos quilombolas em perspectiva comparada em diferentes contextos	Mestrado e Doutorado em Agriculturas Amazônicas da UFPA; Mestrado e Doutorado em Antropologia da UFPA; Mestrado e Doutorado em	10	15

	do Sul, Centro-Oeste e Norte			socioculturais, ambientais e de luta pelo território, uma vez que estes agentes sociais dependem da existência do território e suas territorialidades para acessarem os recursos fundamentais à soberania e segurança alimentar e nutricional para a construção do bem viver.	Ciências Ambientais da Unemat; Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Rural da UFRGS; Mestrado em Antropologia da UFMT; Bacharelado em Desenvolvimento Rural da UFPA		
Pesquisa	Caça, comida e cultura na Amazônia: um estudo etnográfico entre famílias rurais da Reserva Extrativista Mapuá (Ilha do Marajó)",	Antropologia da Alimentação	Flávio Bezerra Barros	Empreender uma etnografia dos saberes e práticas em torno do uso alimentar caça entre famílias rurais extrativistas e quilombolas na Ilha do Marajó (Pará)	Mestrado e Doutorado em Agriculturas Amazônicas da UFPA; Mestrado e Doutorado em Antropologia da UFPA; Bacharelado em Desenvolvimento Rural	1	1
Extensão	Agricultura familiar e	Agricultur	Luis	Envolver discentes da	BDR e PPGAA	03	

	Pandemia COVID-19: necessária reaproximação entre quem produz e quem compra,	a familiar; Avaliação sustentabilidade; Agroecologia.	Mauro dos Santos Silva	graduação em Desenvolvimento Rural em processos de reconexão entre famílias do campo e consumidores locais que se relacionam em torno do espaço da feira da agricultura familiar, do Campus do Guamá, Belém. Acredita-se que, numa perspectiva interdisciplinar, ações propostas irão apoiar processos de reconexão entre estes sujeitos garantirá um processo saudável para um futuro retorno das relações presenciais na feira, Pós-pandemia.		bol sist as:  01 PIB EX e  01 PIB IC  01 bol sa e  me str ado .	
Pesquisa	“Estratégias de	Agricultur	Luis Mauro	O presente projeto se propõe a	BDR e PPGAA	2	

	<p>inovações tecnológicas para o desenvolvimento rural em contexto da Amazônia Paraense”</p>	<p>a familiar; Avaliação sustentabilidade.</p>	<p>dos Santos Silva</p>	<p>avaliar a sustentabilidade de agroecossistemas familiares (e suas tecnologias) em processo de diversificação como estratégia inovadora, em espaço amazônico.</p>		<p>Bol sist as:  01  Do uto rad o  e 01 PIB IC.</p>	
<p>Pesquisa</p>	<p>“Comunidades tradicionais, conservação ambiental e políticas territoriais”,</p>	<p>Ciências sociais e agrárias</p>	<p>Mauricio Gonsalves Torres</p>	<p>Estabelecer um polo de reflexão para o desenvolvimento de políticas agrárias e ambientais, a partir de uma análise multidisciplinar e colaborativa de conflitos envolvendo unidades de conservação e territórios tradicionalmente ocupados,</p>	<p>BDR, DAFDS, MAFDS, Programa de Pós-graduação em Antropologia da Ufam, UFF e USP.</p>	<p>2 bol sist as</p>	<p>0</p>
<p>Pesquisa</p>	<p>A diversidade dos territórios tradicionalmente ocupados no sistema</p>	<p>Ciências sociais e agrárias</p>	<p>Mauricio Gonsalves Torres</p>	<p>A pesquisa propõe explicar dois principais movimentos: 1. como a orientação liberal equaciona-se às</p>	<p>BDR, DAFDS, MAFDS</p>	<p>2</p>	<p>0</p>

	<p>jurídico do Estado liberal: uma análise a partir do vale do rio Mamuru (PA/AM)</p>			<p>incongruências das modalidades jurídicas de destinação de terras às plurais territorialidades dos tantos povos e comunidades tradicionais.</p> <p>1. como e em que termos, desde os anos 2000, principalmente, povos e comunidades tradicionais vêm acionando a categoria de “autodemarkações” e “retomadas” em uma luta de sentido duplo e, supostamente, antagônico, qual seja, por autonomismo e por reconhecimento.</p>			
Pesquisa	Autodemarkação na bacia do Tapajós: práticas	Ciências sociais e agrárias.	Mauricio Gonsalves Torres	A partir do levantamento dos vetores de pressão por invasões territoriais em	BDR, DAFDS, MAFDS, Programa de Pós-graduação	2	1

	Territoriais de resistência à devastação da floresta Amazônica			Sawre Muybu e Montanha e Mangabal, a pesquisa se propõe entender quais são e como operam as invasões aos territórios tradicionalmente ocupados, bem como, as estratégias de resistência das comunidades e aldeias.	em Antropologia da UFF e USP.		
Pesquisa	Tecnologias e Inovação Social na Amazônia Oriental: articulando produção e sustentabilidade na consolidação da agricultura familiar quilombola	SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA	Monique Medeiros	Catalisar a construção social da tecnologia dos sistemas agroflorestais, a partir da análise e valorização de experiências locais, de famílias quilombolas, em quintais produtivos na Amazônia.	Agronomia - UFPA/Cametá; Mestrado - PPGAA;	6	6
Pesquisa	Inovações sócio-materiais na Ilha do Marajó: da	DINÂMICAS ECONÔMICAS, CULTURAI	Monique Medeiros	Analisar a potencialidade e da operacionalização do PNAE,	Mestrado - PPGAA; FACDES; Mestrado - PPQA.	4	6

	produção de alimentos de qualidade à construção social de mercados por famílias rurais quilombolas	S E SOCIOAM BIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO RURAL NA AMAZÔNIA		bem como estimular sua consolidação, em comunidades quilombolas de Salvaterra, como instrumento de catalisação de inovações sócio-materiais.			
Pesquisa	Critérios, indicadores e diretrizes ao manejo sustentável, conservação e contenção da extração ilegal da espécie acapu (Vouacapoua americana Aubl.) nas florestas da Amazônia Oriental	Antropologia Rural - Conservação Ambiental	Noemi Sakiara Miyassaka Porro	Caracterizar a cadeia produtiva da extração ilegal do acapu, identificando os segmentos sociais envolvidos, as práticas executadas por cada segmento, as modalidades de comercialização praticadas, e os valores relacionados a serviços e produtos gerados.	Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Mestrado em Agriculturas Amazônicas	0	0

Pesquisa	CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO A DIREITOS TERRITORIAIS: Disputas entre pares em terras tradicionalmente ocupadas, sob convenção de Ramsar	Antropologia Rural - Conservação Ambiental	Noemi Sakiara Miyassaka Porro	Analisar as transformações no conhecimento associado a direitos locais praticados na concepção e gestão de terras tradicionalmente ocupadas através do uso comum, sob o prisma de disputas entre pares de comunidades tradicionais, no atual contexto sociopolítico e arcabouço legal.	Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Mestrado em Agriculturas Amazônicas	0	0
Pesquisa	“Implantação da Certificação participativa de Produtos Orgânicos da Agricultura Familiar do Nordeste	Organizações rurais	Philippe Jean Louis Sablayrolles	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis no Nordeste paraense mediante a implantação de um sistema	Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável	2	5

	Paraense – PA”			participativo de garantia da qualidade orgânica de produtos da agricultura familiar, com foco na Cooperativa d’Irituia, na Associação Parque dos Aracuãs do Cafezal (APAC) em Barcarena-PA, e outros Grupos interessados.			
Pesquisa	O agente de desenvolvimento rural no mercado de trabalho na Amazônia Oriental	Formação universitária e mercado de trabalho	Philippe Jean Louis Sablayrolles	Compreender as aproximações e distanciamentos entre as competências provenientes da formação de agentes de desenvolvimento rural, no âmbito do curso BDR da FACDES, e as expectativas (atuais e perspectivas)	Bacharelado em Desenvolvimento Rural	2	5

				de representantes do mundo do trabalho atuantes na Amazônia Oriental quanto à atuação desses agentes, visando melhorar as correspondências entre estas.			
Pesquisa	“Alternativas para melhorar a eficiência técnico-econômica dos sistemas leiteiros na Agricultura Familiar no Projeto de Assentamento João Batista – Castanhal-Pará”	Ciências Agrárias	Soraya Abreu de Carvalho	Aumentar a participação da produção leiteira regional no mercado e contribuir para reforçar a sustentabilidade da agricultura familiar através do melhoramento técnico e econômico da produtividade do rebanho leiteiro	Bacharelado Desenvolvimento Rural  Medicina Veterinária - Castanhal	1	0

Pesquisa	NÚCLEO DE ESTUDOS AGROECOLÓGICOS AJURI – NEA AJURI: Espaço de formação interdisciplinar para o fortalecimento da agricultura familiar Amazônica.		William Santos de Assis	Consolidar, como espaço permanente de formação e reflexão, o núcleo NEA AJURI, na criação de um espaço interdisciplinar de referência no desenvolvimento de ações integradas de Pesquisa, Extensão e Educação/Formação em torno de experiências sócio-produtivas junto à agricultura familiar na região amazônica, em especial o território nordeste do estado do Pará			
Pesquisa	O agente de Desenvolvimento	Educação (Formação)	Thomas Ludewigs	Compreender e discutir aproximações e	Bacharelado em Desenvolvimento Rural	1	1

	Rural em debate: Análise das competências profissionais no âmbito do projeto pedagógico do curso BDR/FACDES/INEAF/UFPA	o dos Agentes de Desenvolvimento Rural)		distanciamentos entre as competências profissionais desenvolvidas no curso BDR/FACDES e aquelas demandadas pelas organizações que atuam em Desenvolvimento Rural na Amazônia  José Moraes Pereira			
Extensão	Agroecologia nas escolas: estímulo e apoio à construção de hortas e espaços agroecológicos nas escolas públicas de Belém-PA – FASE 2	Meio Ambiente	Moacir José Moraes Pereira	Formação de um espaço agroecológico em escola pública na cidade de Belém	Técnico em Meio ambiente - SEDUC/SEDECT BDR	1	1

### 3. PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.1. INSTALAÇÕES PREDIAIS - SUB. ADMINISTRATIVAS

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares está localizada(o) no Setor Básico no campus Guamá da UFPA, ocupa atualmente uma área total de 1.289,05 m<sup>2</sup>, distribuídos conforme instalações abaixo:

**Tabela 3.1** – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas\*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
1	Arquivo Setorial	14,12
2	Direção	13,80
3	Direção Adjunta	13,80
4	Secretaria Executiva	10,11
5	CPGA e Editora	40,55
6	Sala de Reunião - Térreo	25,97
7	Sala de Reunião - Superior	41,00
8	Copa - Superior	38,56
9	Copa Térreo	4,53
<b>TOTAL</b>	<b>202,44</b>	

\*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretaria, etc.

A unidade possui um total de 202,44 m<sup>2</sup> de funcionamento de atividades administrativas, o que corresponde, excluindo área de circulação (204,47 m<sup>2</sup>) e banheiros (44,68 m<sup>2</sup>) a 16% do espaço atual total da unidade (1293,63 m<sup>2</sup>).

Até o ano de **2025**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades administrativas do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares possua uma área total de **202,44** m<sup>2</sup>, do prédio atual, mais **77,09** m<sup>2</sup> do prédio novo, totalizando **279.53** m<sup>2</sup>, incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 3.2**.

**Tabela 3.2** – Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
1	Secretarias e protocolo	25,83
2	Depósito	15,27
3	Copa + Lanchonete	17,84
4	DNL (central tecnológica)	18,15
<b>TOTAL</b>		<b>77,09</b>

\*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretária, etc.

Esse novo espaço dependerá da liberação do prédio novo.

## 3.2. INSTALAÇÕES PREDIAIS – SUB. ACADÊMICAS

**Tabela 3.3**– Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas\*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
1	Coordenação Programa de Pós Graduação	28,50
2	Secretaria da Pós Graduação	12,60
3	Faculdade de Desenvolvimento Rural	39,05
4	Sala de Professor - Térreo	15,60
5	Sala de Professor - Térreo	21,11
6	Sala de Professor - Térreo	20,47
7	Sala de Professor - Térreo	25,58
8	Sala de Professor	17,93
9	Sala de Professor	14,00
10	Sala de Professor	14,00
11	Sala de Professor	14,00
12	Sala de Professor	14,00
13	Sala de Professor	14,00
14	Sala de Professor	14,15
15	Sala de Professor	14,15
16	Sala de Professor	15,25
<b>TOTAL</b>		<b>294,39</b>

\* Incluem-se faculdades, programas de pós-graduação, salas de professores, etc.

A infraestrutura para subunidades acadêmicas que no início do PDU anterior era de cerca de 154 m<sup>2</sup>, passou para os 294 m<sup>2</sup> atuais, um aumento de 52%. Contudo, há a possibilidade de redução de espaço em função de negociações com a administração superior e o arquivo central, em função da efetivação de uso do prédio novo que está com pendência judicial com a construtora. Nossa expectativa é que haja transferência de toda a área do térreo do prédio atual, que corresponde a 526,16 m<sup>2</sup>, para o Arquivo Central. Essa perda corresponderá, dentre outros, a espaços pedagógicos importantes como da biblioteca (91,20 m<sup>2</sup>), de laboratórios (de material biológico, 39,52 m<sup>2</sup>; de laboratório de informática da pós-graduação, 39,05, totalizando 169,77 m<sup>2</sup>, os quais apenas serão compensado por 102,48 m<sup>2</sup> do novo prédio (biblioteca 51,24 m<sup>2</sup> mais laboratório de informática, 51,24 m<sup>2</sup>) quando estiver liberado.

Até o ano de **final da vigência do PDU**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do INEAF possua uma área total de 673,09 incluindo além dos atuais 294,39 da tabela 3.3, mais 378.70 m<sup>2</sup> da tabela 4, se somando as instalações da biblioteca, laboratório de georreferenciamento e laboratório de informática, já referidos, mais auditório, salas de aula e sala de estudos.

**Tabela 3.4**– Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
1	Biblioteca - Predio Novo	51,24
2	Lab. de georeferenciam. - Prédio Novo	51,24
3	Lab. Info da Pós-grad. - Predio Novo	51,24
4	Auditório - Predio Novo	51,24
5	Salas de Aula - Predio Novo	141,06
6	Sala de Estudos - Predio Novo	32,68
<b>TOTAL</b>		<b>378,70</b>

Assim, com a liberação do prédio novo, contaremos com mais espaços de suporte na área acadêmica, mas devemos considerar que estaremos cedendo ao 108,72 m<sup>2</sup> de área comprometida com essa atividade ao Arquivo Central e que precisaremos acomodar a expansão das turmas de doutorado e graduação que deverão ainda se estabilizar.

### 3.3. ESPAÇOS PEDAGÓGICOS\*

\* salas de aula, laboratórios, sala de leitura, biblioteca, auditórios, etc.

Com referência a infraestrutura acadêmica o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares dispõe de **12 espaços pedagógicos** totalizando 547,65m<sup>2</sup> referido na **tabela 3.5**.

**Tabela 3.5** – Espaços pedagógicos da Unidade

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M <sup>2</sup>	CURSOS ATENDIDOS
Biblioteca (*)	Sala de Pesquisa	13	91,20	Desenvolvimento Rural PPGAA**
Laboratório de Informática 01 (*)	Sala de Pesquisa	12	39,05	Desenvolvimento Rural PPGAA
Laboratório de	Sala de	20	53,40	Desenvolvimento

Informática 02	Pesquisa			Rural PPGAA**
Laboratório de material Físico e Biológico (*)	Sala de Pesquisa	15	39,52	Desenvolvimento Rural
Sala de Aula – Térreo	Sala de Aula	35	38,59	PPGAA
Sala de Aula 01 - Superior	Sala de Aula	30	61,55	Desenvolvimento Rural PPGAA
Sala de Aula 02 - Superior	Sala de Aula	30	60,20	Desenvolvimento Rural PPGAA
Sala de Aula 03 - Superior	Sala de Aula	30	41,44	Desenvolvimento Rural PPGAA
Sala Grupo de Pesquisa	Sala de Pesquisa	14	28,46	Desenvolvimento Rural PPGAA
Sala Doutorandos	Sala de Pesquisa	5	15,22	PPGAA
Auditório – Térreo	Auditório	30	39,52	Desenvolvimento Rural PPGAA
Auditório – Superior	Auditório	30	39,50	Desenvolvimento Rural PPGAA
<b>TOTAL</b>			<b>547,65</b>	

(\*) No térreo.

\*\* Programa de Pós-graduação de Agriculturas Amazônicas

A área de espaço pedagógico que era de cerca de 330 m<sup>2</sup> em 2017, passou a 547 m<sup>2</sup>, portanto um aumento de 60%, contudo devemos considerar que abriremos mão do correspondente de 247,88 de área alocada na atividade correspondente.

Até o ano de **2025**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do INEAF possua uma área total de **501,33 m<sup>2</sup>** (correspondendo a área alocada no prédio novo (256,67) contida na **tabela 3.6**, mais a do piso 1 do prédio atual (244,66) remanescente da atual, cuja a equivalente a 245,88 m<sup>2</sup> estará incluída na cessão ao Arquivo Central.

**Tabela 3.6**– Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M <sup>2</sup>
1	Sala de Apoio TI	14,72
2	Gabinetes de professores	242,25
<b>TOTAL</b>		<b>256,67</b>

Ao final desse processo, mesmo considerando que a utilização ampla do prédio novo se fará ao longo desse período de planejamento, passaremos dos 1293,63 m<sup>2</sup> dos atuais para 1667,78 m<sup>2</sup>, correspondente ao somatório do Piso superior do prédio atual (767,47) e do prédio novo (900,31 m<sup>2</sup>), uma expansão de 29% em relação a atual e 1,8 vezes maior que a de 2017 que era de 583,68 m<sup>2</sup>.

### 3.4. ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

A Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na **tabela 3.7**.

**Tabela 3.7** – Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD
Placas de identificação em Braile	46
<b>TOTAL 46</b>	

A unidade carece de melhorar a acessibilidade ao prédio, pelo menos ao andar térreo, onde se localiza o protocolo para atendimento aos que buscam os seus serviços, já que o mesmo não foi projetado para possuir um elevador.

Até o ano de **2025**, pretende-se que o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares possua uma **quantidade de 2**. recursos de acessibilidade disponíveis, conforme **tabela 3.8**.

**Tabela 3.8** – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

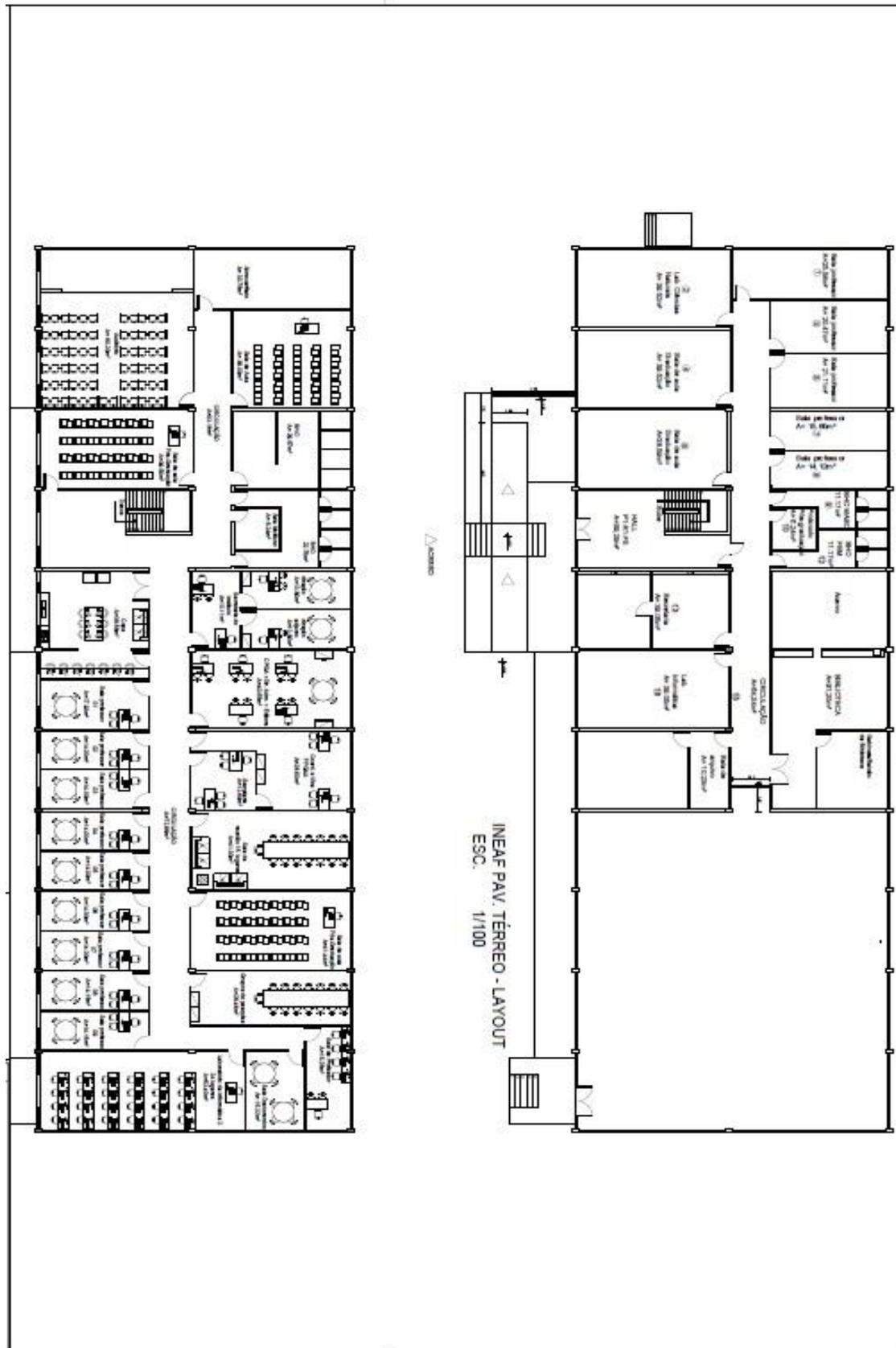
<b>Recurso de Acessibilidade</b>	<b>QTD</b>
Rampa de acesso à entrada do prédio	1
Readequação dos banheiros do térreo	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

O INEAF planeja para os próximos anos tornar o prédio mais acessível às pessoas com necessidades especiais. Nesse sentido, melhorar o acesso à entrada do prédio seria o primeiro passo em termos de estrutura física. O segundo, seria a readequação dos banheiros do térreo (feminino e masculino), deixando-os adaptados.

Ainda que a unidade considere a importância dessa reconfiguração para adaptação à acessibilidade, não dispomos de previsão de alocação de recursos no orçamento. Se fossemos utilizar o recurso de manutenção, para fazer um banheiro com acessibilidade seria necessário a reforma de toda estrutura e não só de portas, o que comprometeria o recurso que geralmente é destinado para essa finalidade (em torno de R\$ 40.000).

A unidade estará envidando esforços junto a administração superior para viabilizar essa adaptação.

### 3.5. PLANTA BAIXA DA UNIDADE



A planta contida na figura 3.5 apresenta a distribuição dos diversos espaços da unidade, sendo do lado direito a pavimento térreo e do lado esquerdo o pavimento superior.

## 4. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, a comunidade do INEAF é composta, basicamente, de 216 de pessoas, das quais 17 docentes, 7 técnico-administrativos em educação, 1 bolsista, 0 funcionários contratados e 191 discentes (115 de graduação, 0 de especialização, 53 de mestrado e 23 de doutorado).

### 4.1. DIRIGENTES DA UNIDADE

O quadro de dirigentes do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares é composto pelos seguintes servidores:

**Quadro 4.1 – Quadro de dirigente da Unidade**

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	CARGO	EMAIL	TELEFONE	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	MANDATO
INEAF	Diretor	William Santos de Assis	Docente Magistério Superior	williamassis@ufpa.br	(91)980661468	Nº 209/2020 Reitoria	2020-2024
INEAF	Adjunto	Paulo Fernando da Silva Martuns	Docente Magistério Superior	pfsm@ufpa.br	(91)999184874	Nº 209/2020 Reitoria	2020-2024
PPGAA	Coordenador	Monique Medeiros	Docente Magistério Superior	mmedeiros@ufpa.br	(91)985775775	Nº 308/2022 Reitoria	2022 - 2023
FACDES	Diretor	Philippe Sablayrolles	Docente Magistério Superior	philippejean@ufpa.br	(91)981219157	Nº 309/2022 Reitoria	2022 - 2023
Coordenação Administrativa	Coordenador Administrativo	Juciana Nunes Cardoso	Administradora	juciana@ufpa.br	(91)981185624	Nº 5569/2019	indefinido
CPGA	Coordenadora Planej., Gestão e Avaliação	Katia Cristina dos Santos Silva	Administradora	katiasilva@ufpa.br	(91)98131-6508	Nº 2685/2016 Reitoria	Indefinido

## 4.2.

## QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Em 2021 o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares conta com 06 servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado no **quadro 4.2**.

**Quadro 4.2** - Técnicos-administrativos lotados no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL
1 Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares							
1.1 Secretaria Executiva	Jacqueline Belo Moraes	Assistente em Administração	Secretária Executiva	D	IV	Especialização	jacmoraes@ufpa.br
1.2 Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação	Katia Cristina dos Santos Silva	Administradora	Coordenação	E	IV	Especialização	katiasilva@ufpa.br
1.3 Coordenação Administrativa	Juciana Nunes Cardoso	Administradora	Coordenação	E	IV	Mestrado	juciana@ufpa.br
1.3 FACDES							
1.3.1 Secretaria da Faculdade	Diego Levi Manos Carvalho	Assistente em Administração	Secretário	D	II	Ensino Médio	diegomanos@ufpa.br
1.4 PPGAA							
1.4.1 Secretaria do PPGAA	Carlos Murilo Souza Ferreira	Auxiliar em Administração	Secretário	C	IV	Especialização	murilosouza@ufpa.br
1.5. Biblioteca	Naiara Soraya Lisboa de Lima	Bibliotecária		E	IV	Especialização	naiara@ufpa.br
1.6 Setor de Comunicação e Editora	Moacir José Moraes Pereira	Assistente em Administração		D	IV	Mestrado	moacir@ufpa.br

SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS								
LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL	SITUAÇÃO

Não há servidores afastados ou cedidos

Em virtude da expansão da unidade em atividades e de integração de novos espaços, têm se enfrentado a dificuldade de pessoal de apoio para atividades relacionadas à informática e a gestão dos laboratórios.

## 4.2.1. Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

**Tabela 4.1:** Quantitativo Geral de TAES

NÍVEL	QTD
Nível Superior	03
Nível Médio/Técnico	03
Nível Fundamental	01
TOTAL	07

**Tabela 4.2:** Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	00	00	00	00	
Remoção	01	00	00	00	01
Redistribuição	00	00	00	00	
Outros	00	00	00	00	
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>				<b>01</b>

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme tabela 4.3:

**Tabela 4.3:** Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

NÍVEL	2022	2023	2024	2025
Nível Superior	2			
Nível Médio				
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>			

Com a expansão da unidade, o quadro técnico, que em parte já era deficitário, pela falta de pessoal especializado em tarefas da comunicação e da informática, ficou mais evidente a necessidade de ampliação desse quadro.

## 4.2.2. Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

**Tabela 4.4:** Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO						TOTAL
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOCTORADO	
Classe A							

Classe B							
Classe C				01			01
Classe D		01		01	01		03
Classe E				02	01		03
<b>TOTAL</b>							<b>07</b>

Quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de classificação

**Tabela 4.5:** Nível de Classificação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	QTD	%
Classe A	00	0
Classe B	00	0
Classe C	01	10
Classe D	03	45
Classe E	03	45
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>100</b>

O índice de qualificação do corpo técnico administrativa, de 1,2 , conforme discriminado na Equação I.

Equação I:  $IQCTA = (5.0 + 3.2 + 2.4 + 1.0 + 0,75.1 + 0,5.0) / (5 + 3 + 2 + 1 + 0,75 + 0,5) = 1,204$

Trata-se de um índice relativamente baixo, mas devemos considerar que a administração tem buscado incentivar e apoiar os membros do corpo técnico administrativo nas suas aspirações de qualificação.

## Capacitação do Quadro de TAES

**Tabela 4.6:** Qtd de TAES por nível de capacitação

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
A	I	
	II	
	III	
	IV	
B	I	
	II	
	III	
	IV	
C	I	
	II	
	III	
	IV	01
D	I	
	II	01
	III	
	IV	02
E	I	

	II	
	III	
	IV	03

Verifica-se que a maior parte (86%) dos membros do corpo técnico administrativo se encontra nos níveis de classificação (D e E) mais elevados de capacitação .

### 4.3. QUADRO DE DOCENTES

Em 2021 as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 18, conforme **quadro**

#### 4.3.

**Quadro 4.3 - Docentes em exercício no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares**

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO CARGO	TITULAÇÃO	SUBUNIDADE DE EXERCÍCIO
Angela May Steward	Adjunto	II	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Bruno Spacek Godoy	Associado	I	Efetivo	Doutorado	FACDES
Carlos Valério Aguiar Gomes	Adjunto	I	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Fábio Leandro Halmenslager	Adjunto	I	Efetivo	Doutorado	FACDES
Flávio Bezerra Barros	Associado	II	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Hilma Lúcia Tavares Dias	Associado	IV	Efetivo	Doutorado	-
Lívia Navegantes Alves	Associado	I	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Luís Mauro Santos da Silva	Associado	III	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Myriam Cyntia César de Oliveira	Adjunto	IV	Efetivo	Doutorado	FACDES
Noemi Sakiara Miyasaka Porro	Associado	II	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Maurício Gonsalves Torres	Adjunto	I	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Monique Medeiros	Adjunto	II	Efetivo		PPGAA, FACDES
Paulo Fernando Silva Martins	Associado	IV	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Philippe Jean Louis Sablayrolles	Adjunto	I	Efetivo	Doutorado	FACDES
Sônia Maria Simões Barbosa Santos Magalhães	Adjunto	IV	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES
Soraya Abreu de Carvalho	Associado	I	Efetivo	Doutorado	FACDES
Thomas Ludewigs	Adjunto	I	Efetivo	Doutorado	FACDES
William Santos de Assis	Associado	III	Efetivo	Doutorado	PPGAA, FACDES

**Quadro 4.4** - Docentes cedidos ou afastados

<b>NOME</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	<b>UNIDADE DE EXERCÍCIO</b>
					Nome da Unidade

A unidade conta com um quadro bem qualificado com parte do corpo atuando simultaneamente nas duas subunidades desenvolvendo atividades de graduação e de pós-graduação. Contudo, tendo em vista o aumento do número de turmas e de alunos a partir da criação do doutorado e do curso de graduação, esse quadro vem se mostrando insuficiente

### 4.3.1. Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na **Tabela 4.7**.

SUBUNIDADE	D.E.	40h	20h	TOTAL
PPGAA, FACDES	18	0	0	18
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>

### 4.3.2. Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

**Tabela 4.8** - Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

NOME DA SUBUNIDADE	EFETIVO		SUBSTITUTO		VOLUNTÁRIO		TOTAL	
	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT
PPGAA, FACDES	18		0		0		18	
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>18</b>	

**Tabela 4.9:** Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	0	1	0	1	2
Outros	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de Docentes, conforme tabela 4.10:

**Tabela 4.10:** Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes\*

SUBUNIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	2022		2023		2024		2025	
		MSF Recomposição	MFS Expansão	MSF Recomposição	MFS Expansão	MSF Expansão	EB TT	MSF Recomposição	EB TT
PPGAA, FACDES	Desenvolvimento Rural	1	1	1	1	1		1	

TOTAL	2	2	1	1
-------	---	---	---	---

\* Refere-se ao quantitativo de novos servidores e não o somatório

Com a aposentadoria de uma docente em 2023 e de mais dois previstos até 2025, podemos recompor o quadro, mas que, todavia, já está deficitário em virtude do aumento do número de turmas e de alunos com a criação do doutorado e do curso de graduação. Até o ano 2012 a unidade, além da atividade de pós-graduação que desenvolvia em Belém, prestava ajuda diretamente nos cursos de Agronomia dos *campi* de Marabá e de Altamira. Logo que esses *campi* puderam assumir a docência dos cursos, os professores do INEAF passaram a colaborar com várias outras unidades, em Belém e no interior, momento em que alguns dos docentes até tinham dificuldades em completar suas cargas horária. Contudo, o progressivo aumento de turmas com a criação dos novos cursos fez com que chegássemos ao limite da nossa capacidade.

Neste ano de 2021, a carga horária da graduação que monta ainda com as turmas incompletas a

### 4.3.3. Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto à melhoria do quadro docente da universidade.

**Tabela 4.11** - Quantitativo de Docentes por Titulação

NOME DA SUBUNIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
PPGAA, FACDES	0	0	0	18	18
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>18</b>

Os docentes se encontram todos com qualificação de doutorado, atingindo o escore de IQCD máximo.

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G) = 5$$

## 4.4. CORPO DISCENTE

A Unidade possui 191 alunos matriculados em 2022 em seus cursos conforme tabela abaixo:

**Tabela 4.12:** Perfil do Corpo Discente

<b>CURSO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Mestrado - MAFDS	53
Doutorado	23
BDR	115
<b>TOTAL</b>	<b>191</b>

### 4.4.1. Corpo discente da Graduação

Os primeiros egressos do curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural da Faculdade de Desenvolvimento Rural do INEAF, estão previstos para se formar no período 2022\_4. Assim, não é possível ainda calcular a taxa de sucesso (TSG) do curso, também não é possível ainda definir a taxa de retenção do curso.

Segundo o plano de monitoramento dos cursos de graduação coordenado pela PROEG no 1 ciclo 2022, a taxa de evasão foi de 18% em 2020, 44% em 2021 e 35% em 2022. O cálculo da evasão está sendo realizado levando em consideração o número de ingressantes do ano do cálculo, sem levar em consideração a duração padrão do curso, visto que a primeira turma entrou em 2018. Em relação aos número de alunos matriculados o plano de monitoramento mostra a seguinte evolução de alunos matriculados (tabela):

<b>Período letivo</b>	<b>Número de alunos matriculados por período letivo</b>	<b>% de alunos matriculados por período letivo</b>
2018_2	36	84
2018_4	31	84
2019_2	82	87
2019_4	67	82
2020	109	83

2021_1	98	80
2021_3	71	47
2021_4	110	73
2022	130	75

Fonte: Planilhas CTIC/ SIGAA 19/05/2022) adaptado Carvalho (2022)

Através do Processo Seletivo Especial (PSE), o curso tem alunos quilombolas e indígenas. Em 2018, o curso teve 2 alunos quilombolas, em 2019 foram 4 alunos quilombolas, em 2020 foram 3 quilombolas e 1 indígena, em 2021 foram 2 quilombolas e em 2022 foram 2 quilombolas e 2 indígenas. No INEAF temos um total de discentes de graduação ingressantes através do PSE de 13,81% de quilombolas e 3,19% de indígenas.

O plano de monitoramento (SIGAA 11/04/2022), mostra que em 2020\_2 a % de alunos ativos-formando matriculados é de 100 % (20 alunos).

Atualmente, o PPGAA possui 87 estudantes matriculados, sendo 57 de mestrado e 30 de doutorado. Em pesquisa com os discentes ativos do PPGAA, realizada em 2020, envolvendo 67 estudantes, pôde-se verificar que 71% desses estudantes estavam entre os 20 e 30 anos, aproximadamente 59% eram do sexo biológico feminino, e 48% se autodeclararam pardos. Ainda com relação a isso, mesmo que um percentual significativo de estudantes se declare parda, uma multiplicidade de cor, raça e etnia configura o conjunto de discentes desse programa. Dele fazem parte: pretos e pretas quilombolas e não quilombolas, amarelo, afroindígena, brancos e brancas.

Quanto ao número de matriculados de 2015 a 2022, em média são 20 estudantes por turma de mestrado. No caso do doutorado, o número de matriculados vem aumentando entre os anos de 2020 e 2022, passando de 7 para 13. Com relação ao número de titulados no mestrado, temos uma média de 15/ano. As turmas de mestrado com ingresso nos anos de 2020 e 2021 apresentam um maior atraso em qualificações e defesas em comparação com as turmas anteriores, o que se justifica pelo período mais severo de pandemia da Covid-19.

Sobre o doutorado, no ano de 2023, teremos a primeira turma a se formar. A expectativa é de que 100% da turma se forme (8 estudantes).

Quanto aos egressos do PPGAA, dentre 103 provenientes do curso de mestrado, os quais responderam a uma pesquisa realizada em 2020, obtivemos a informação que 81 atuam profissionalmente no estado do Pará, 2 moram no exterior, e os demais residem em AM, DF, GO, MG, MA, RS, SP e SC. Estes atuam em profissões voltadas à agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, desenvolvimento sustentável e questões ambientais mais amplamente; Alguns exemplos : FUNAI, EMBRAPA, ICMBIO, EMATER-PA, SEMA(s), Desenvolvimento Rural –Prefeituras, & Casa Família Rural.

#### 4.4.2. Bolsas de Estágio

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

**Quadro 4.5:** Bolsistas da Unidade

<b>NOME DO BOLSISTA</b>	<b>CURSO</b>
David Emanuel da Silva Barbosa	Engenharia da Computação

## 5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As tabelas a seguir apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

**Tabela 5.1** - Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020

Atividade	2016		2017		2018		2019		2020	
	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$	Previsto R\$	Executado R\$
<b>Funcionamento das Atividades</b>	R\$ 59.635,00	R\$ 59.635,00	R\$ 62.473,00	R\$ 62.470,00	R\$ 66.935,00	R\$ 63.589,00	R\$ 66.935,00	R\$ 66.096,29	R\$ 80.658,00	R\$ 56.921,24
<b>Aquisição de materiais</b>	R\$ 13.091,22	R\$ 13.787,77	R\$ 12.995,00	R\$ 12.806,00	R\$ 12.000,00	R\$ 11.216,93	R\$ 13.062,59	R\$ 13.062,59	R\$ 14.934,00	R\$ 14.934,00
<b>Manutenção de Infraestrutura</b>	R\$ 8.809,00	R\$ 8.809,00	R\$ 14.287,00	R\$ 10.400,00	R\$ 14.287,00	R\$ 14.270,00	R\$ 14.287,00	R\$ 14.281,46	Valor (R\$)	Valor (R\$)
<b>Tecnologia da Informação</b>	R\$ 17.495,00	R\$ 17.306,00	R\$ 17.200,00	R\$ 10.932,00	R\$ 17.200,00	R\$ 17.199,79	R\$ 17.200,00	R\$ 17.200,00	R\$ 11.863,00	R\$ 11.863,00
<b>Viagem de Campo*</b>	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	R\$ 26.285,00	R\$ 11.970,00	R\$ 90.005,00	R\$ 90.005,00
<b>Aquisição de Equipamentos</b>	R\$ 16.500,00	R\$ 16.479,00	R\$ 16.950,00	Contingenciado	R\$ 8.475,00	R\$ 8.414,48	R\$ 8.475,00	Contingenciado	Valor (R\$)	Valor (R\$)
<b>Capacitação de Servidor</b>	Valor (R\$)	Valor (R\$)	R\$ 4.462,00	R\$ 4.462,00	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	R\$ 6.500,00	R\$ 160,00

<b>TOTAL</b>	R\$ 102.439,00	R\$ 102.229,00	R\$ 115.372,0 0	R\$ 88.264,00	R\$ 106.897,00	R\$ 103.473,2 7	R\$ 133.182,0 0	R\$ 122.610,34	R\$ 189.026,00	R\$ 173.883,24
--------------	-------------------	-------------------	-----------------------	------------------	-------------------	-----------------------	-----------------------	-------------------	-------------------	-------------------

**\*Caso a Unidade possua**

Nos últimos anos o INEAF vem passando por várias mudanças e o seu orçamento muitas vezes não acompanhou esse crescimento.

Em 2016 o então Núcleo de Ciências Agrárias contava apenas com uma Pós-Graduação. O orçamento destinado à unidade atendia as demandas existentes.

Em 2017 houve o primeiro contingenciamento no recurso de capital, o que nos impediu de investir na melhoria de nossos equipamentos que já se mostravam defasados .

No ano de 2018 foi criada a Faculdade de Desenvolvimento Rural - FACDES o que impactou diretamente no aumento da comunidade acadêmica, trazendo novos desafios ao agora Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares . Esse crescimento não refletiu exatamente no orçamento para o funcionamento da unidade em 2019.

Já o ano de 2020, último ano do PDU anterior , foi o início da pandemia , onde tivemos inúmeras dificuldades o que impossibilitou a realização do que havia sido planejado. O recurso de viagem de campo previsto não foi executado, mas com ele pudemos investir em outras áreas como: material para o ERE prioritariamente, melhoramento na infraestrutura de rede e infraestrutura predial.

Durante os quatro anos de vigência do PDU o INEAF procurou gerir seus recursos da forma mais eficiente possível a fim de atender da melhor forma as demandas da nossa comunidade acadêmica .

**Tabela 5.2** - Demonstrativo de gastos de custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.

INICIATIVA TÁTICA	2022	2023	2024	2025	TOTAL (R\$)
Formar mestres e Doutores em Agriculturas Familiares	R\$ 37.250,00	R\$ 37.250,00	R\$ 38.625,00	R\$ 40.000,00	R\$ 153.125,00
Formar graduados em Desenvolvimento Rural	R\$ 100.539,00	R\$ 100.539,00	R\$ 118.709,00	R\$ 136.879,00	R\$ 456.666,00
Prover a infraestrutura adequada em Tecnologia da Informação	R\$ 17.190,00	R\$ 17.190,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 74.380,00
Incentivo a capacitação do servidor	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 157.479,00</b>	<b>R\$ 157.479,00</b>	<b>R\$ 179.834,00</b>	<b>R\$ 139.379,00</b>	<b>R\$ 694.171,00</b>

Para os próximos 4 anos de vigência do PDU o INEAF pretende usar o orçamento de maneira mais efetiva, na medida do possível, nas ações táticas elencadas acima, a fim de atingirmos nosso objetivo de desenvolvimento.

**Tabela 5.3** - Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R\$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
Tecnologia da Informação	Valor (R\$)	R\$ 4.250,00	R\$ 17.190,00	R\$ 13.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 100.440,00
Aquisição de Mobiliário	Valor (R\$)	Valor (R\$)	R\$ 17.650,00	Valor (R\$)	R\$ 18.000,00	Valor (R\$)	R\$ 18.000,00	Valor (R\$)	R\$ 53.650,00
<b>TOTAL</b>	Valor (R\$)	R\$ 4.250,00	R\$ 34.840,00	R\$ 13.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 154.090,00

O INEAF assim como outros Institutos passou os últimos anos sem recursos de capital, o que dificulta sobremaneira a melhora na infraestrutura da Unidade, já que os contingenciamentos foram constantes.

Para os próximos anos a Unidade pretende avançar na aquisição de equipamentos de informática, pois muitas das máquinas estão ultrapassadas. Outra necessidade latente é a readequação do mobiliário, visto que o INEAF cresceu em espaço físico e em oferta de cursos, gerando uma maior demanda nesses eixos.

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares não possui previsão de arrecadação de receitas próprias até o final da vigência do PDU.

## 6. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O quadro 6.1 apresenta os ativos de TI que a(o) Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

**Quadro 6.1** - Hardwares em uso e perspectiva de expansão

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2024	2025	
PC	48	0	0	2	3	Laboratório de informática 01
Notebook	6	0	0	1	2	PPGAA e FACDES
Nobreak	33	0	0	3	3	CPGA

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

**Quadro 6.2** – Aquisição de novos Softwares

SOFTWARES	NOME	DESENVOLVIDO POR
Corel Draw 2021	Corel Draw	Corel Corporation
Indesign (Adobe)	Indesign (Adobe)	Adobe
Adobe Premier Pro	Adobe Premier Pro	Adobe Premier Pro

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que a(o) Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

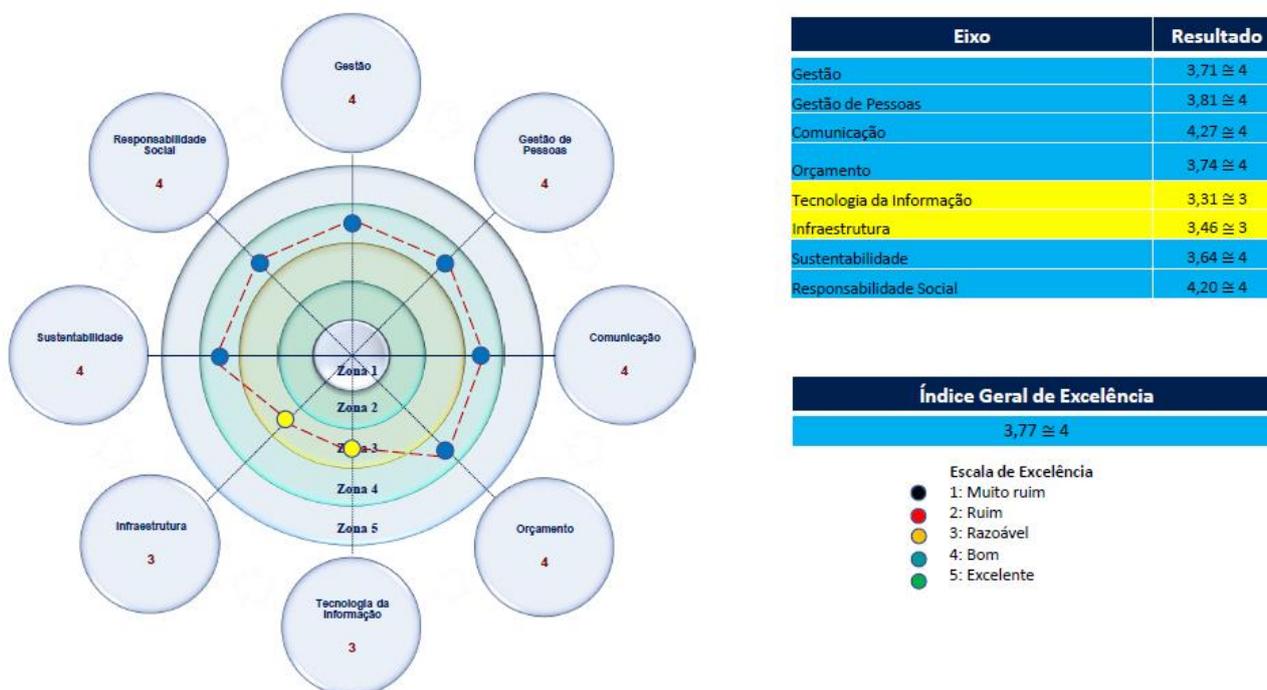
**Quadro 6.3** – Ações de TI previstas até 2025

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
Substituição de computadores	Adquirir computadores para substituição de máquinas obsoletas no Lab. de informática 01	2025
Aquisição de notebooks	Adquirir notebooks para melhor suporte às subunidades acadêmicas nas diversas atividades.	2025
Aquisição de nobreaks	Adquirir nobreaks para atender as necessidades da Unidade	2025
Melhorar as ferramentas de trabalho do Setor de Comunicação	Aquisição dos softwares (corel draw, Indesign, adobe	2023
escreva o nome da ação	descreva a ação	Indique o prazo de execução

## 7. AUTODIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Conforme autodiagnostico realizado pelo Instituto de Agriculturas Amazônicas verificou-se que, no que se refere aos Eixos de suporte, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos de suporte de **Tecnologia da Informação** e de **Infraestrutura**, em que foi razoável, de forma a melhorar seu desempenho. Por sua vez, verifica-se que a Unidade foi bem nos eixos de **Gestão**, de **Gestão de pessoas**, de **Orçamento** e de **Sustentabilidade** e muito bem nos eixos de **Comunicação** e de **Responsabilidade Social**.

Figura 7.1 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas (Eixos de Suporte)



Mesmo que alcançando um escore total bom em Gestão, Gestão de pessoas, Orçamento e Sustentabilidade, alguns itens se apresentaram sofríveis. Em Gestão os itens processos organizacionais e avaliação tática da unidade, se chegou apenas a razoável. Em

Gestão de pessoas, também, embora no total tenha sido bom, o resultado para quadro de pessoal foi constatado como insuficiente, recebendo o escore ruim. No eixo orçamento um dos itens, Gestão participativa do orçamento foi apenas razoável. No eixo Sustentabilidade foi razoável em Economia de energia e em Economia de água.

Nos 2 eixos considerados mais críticos pelo resultado do diagnóstico, o de Tecnologia da informação recebeu escore razoável nos itens Infraestrutura e recursos tecnológicos, Suporte de serviços e soluções de tecnologia da informação, Recursos aplicados em TI e Segurança da informação. No eixo Infraestrutura os escores foram: ruim em acessibilidade nas instalações e razoável em Mobiliário.

No tocante aos Eixos de Atuação Finalística, conforme levantamento efetuado pela PROPLAN, a taxa de sucesso na graduação foi baixa, mas se deve considerar que em 2020 o curso se encontrava no terceiro ano de abertura. Na pós-graduação a taxa de sucesso foi 24% em 2019 e 87% em 2020 (Figura 7.2).

**Figura 7.2 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas - Eixos Ensino de Pós-graduação**



As figuras 7.3, 7.4 e 7.5 apresentam os resultados, respectivamente, dos eixos Pesquisa, Extensão, e Internacionalização.

Figura 7.3 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas - Eixo Pesquisa

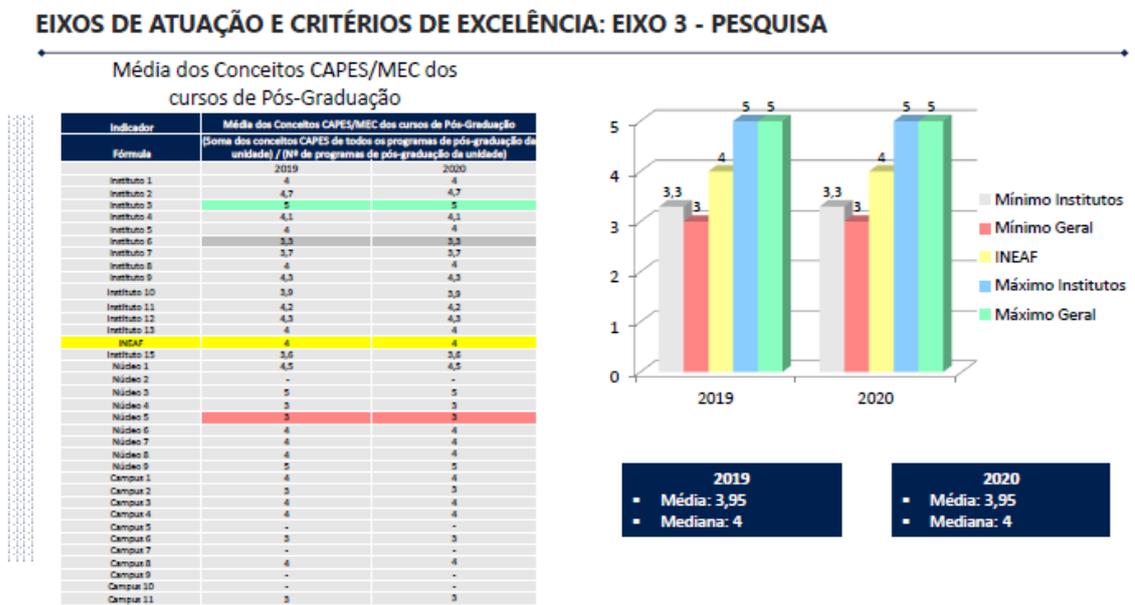
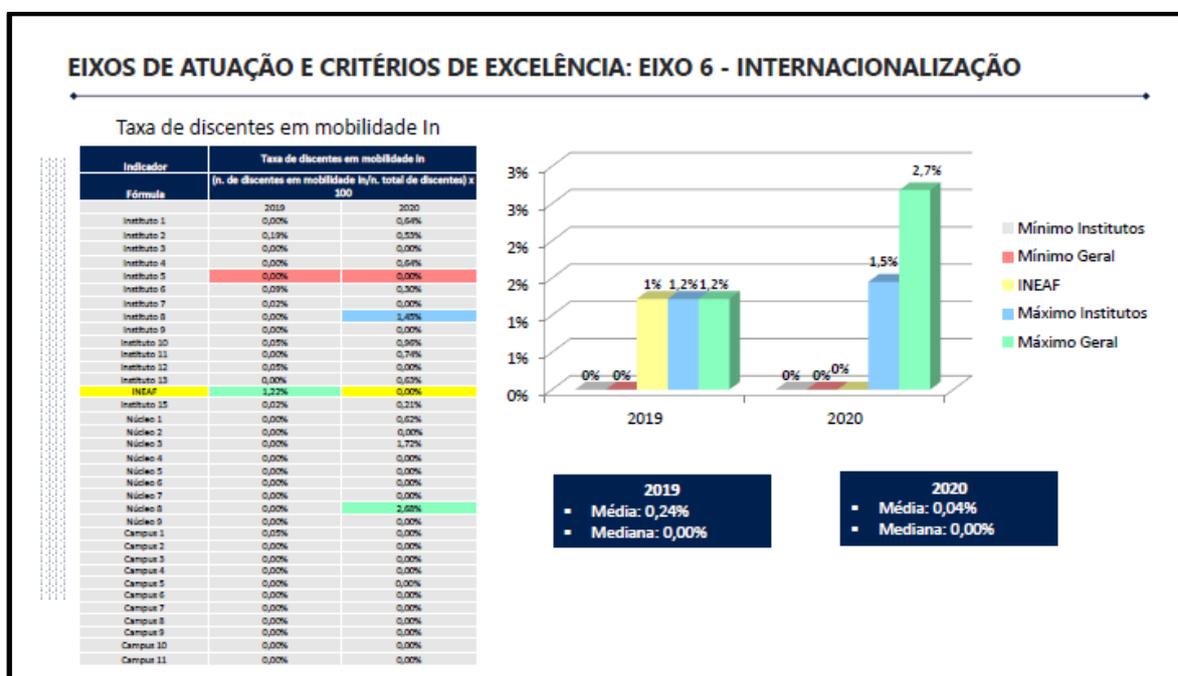


Figura 7.4 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas (Eixo Extensão)



**Figura 7.5 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas (Eixo Internacionalização)**



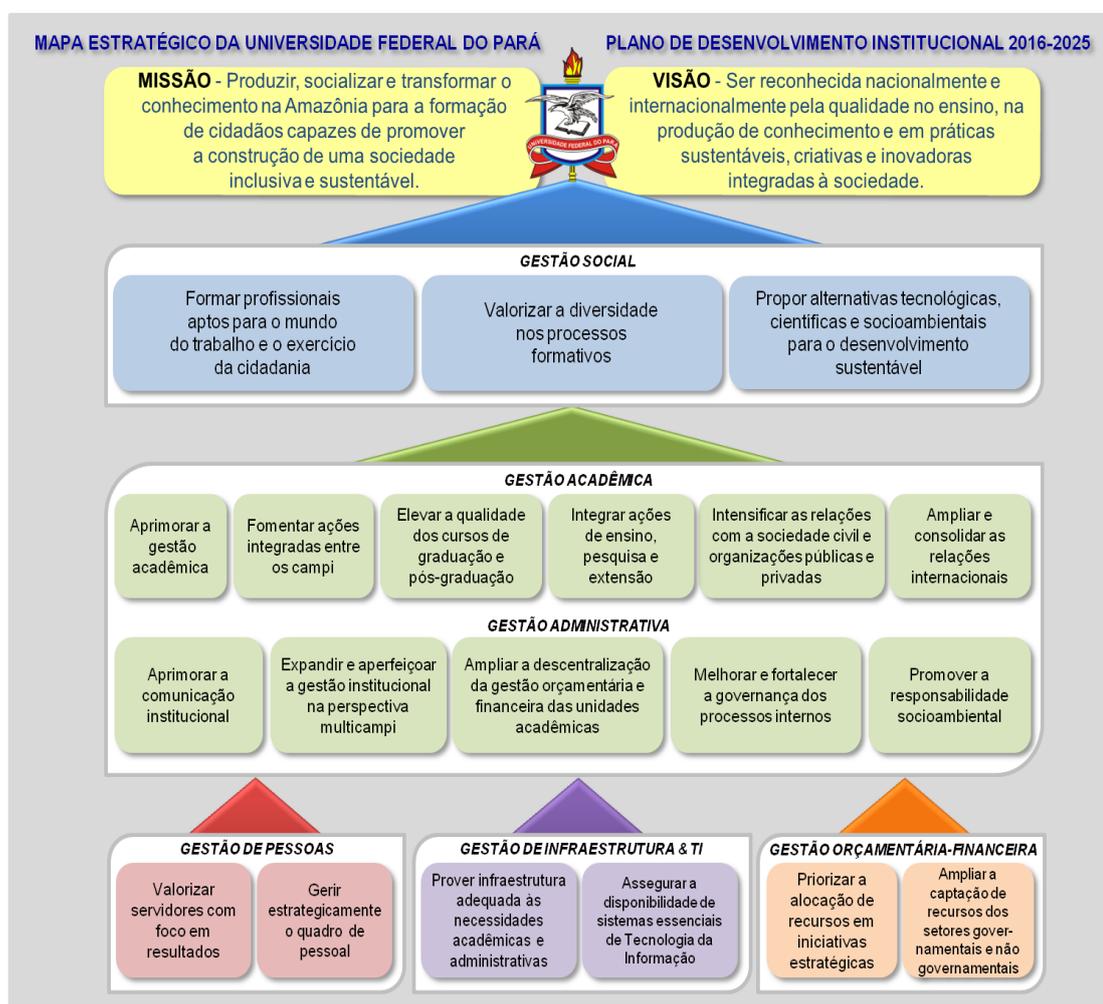
Pelo resultado da autoavaliação dos Eixos Finalísticos, podemos concluir que na graduação o curso é recente e ainda caminha para a consolidação, inclusive para o reconhecimento pelo MEC. Na pós-graduação o resultado (regular em 2019 e bom em 2020) é satisfatório. Na pesquisa o resultado foi bom enquanto na extensão foi razoável. Neste eixo a sensação é de que não foram incluídas adequadamente informações nos relatórios anuais da unidade. No tocante ao eixo internacionalização o resultado foi muito ruim em que pese a boa situação da instituição neste eixo.

## 8. PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL <sup>1</sup>

O Planejamento Tático do Instituto de Agriculturas Amazônicas foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

<sup>1</sup> É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, mas alinhado com as premissas estabelecidas neste. Deve-se considerar também no planejamento tático a interação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição. Uma das principais diferenças entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado às unidades da Organização, sendo detalhado os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico da unidade.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:



**Figura 8.1** - Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025

Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o Instituto de Agriculturas Amazônicas definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios como segue:

**a. Missão**

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Desta forma, o Instituto de Agriculturas Amazônicas apresenta sua missão:

**“Construir conhecimentos e ações, de forma articulada com os agentes das agriculturas familiares amazônicas, voltados à formação de cidadãos capazes de apoiar dialogicamente a consolidação de uma sociedade inclusiva e justa”**

#### **b. Visão**

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Instituto de Agriculturas Amazônicas apresenta sua visão:

**“Consolidar-se como uma unidade de excelência, nacionalmente e internacionalmente, em pesquisa-formação, produzindo e valorizando conhecimentos e inovações para a sustentabilidade das agriculturas familiares na Amazônia”**

#### **c. Princípios**

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Instituto de Agriculturas Amazônicas apresenta seus princípios são:

- Gestão democrática;

- Acesso isonômico ao ensino público, gratuito e de qualidade;
- Indissociabilidade entre pesquisa, formação e desenvolvimento, voltados a melhorias na qualidade de vida das agriculturas familiares amazônicas;
- Pluralismo de ideias no ensino-aprendizagem, diversidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- Defesa da sociobiodiversidade, assim como dos povos e comunidades tradicionais;
- Desenvolvimento educacional, cultural, social, artístico, econômico, e ambiental de agricultores familiares amazônicos;
- Valorização dos conhecimentos e das práticas associados aos movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais, camponeses, ribeirinhos, quilombolas, indígenas e demais grupos de atores sociais do campo;
- Respeito à diversidade étnica, cultural, religiosa e de gênero.

#### **d. Ações, indicadores e metas**

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto, uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

	Objetivo Estratégico	Iniciativa Tática	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas			
						2022	2023	2024	2025
Gestão Social	1. Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	1.a. Implementar plano de acompanhamento de mestrados em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável	Taxa de Sucesso do mestrado	$(\text{N}^\circ \text{ de dissertações defendidas e aprovadas} / \text{N}^\circ \text{ total de dissertações apresentadas no prazo estipulado}) \times 100$	17.39%	50%	55%	60%	70%
		1.b. Implementar plano de acompanhamento de doutorandos em Agriculturas Familiares Amazônicas	Taxa de Sucesso do doutorado	$\text{N}^\circ \text{ de teses defendidas e aprovadas} / \text{N}^\circ \text{ total de teses apresentadas no prazo estipulado}) \times 100$	ainda não se aplica	ainda não se aplica	60%	65%	70%
		1.c. Implementar plano de acompanhamento de graduandos em Desenvolvimento Rural	Índice de Conclusão de Cursos de Graduação	$\text{ICGr} = (\text{Cai} / \text{Ing} (1)) \times 100$	0	44	44	33	50
		1.d. Inserção de egressos no mercado de trabalho	Índice de empregabilidade/ocupação do egresso	$((\text{N}^\circ \text{ empregados na área e afin.} + \text{N}^\circ \text{ aprovados em pós graduação}) / (\text{N}^\circ \text{ total de diplomados}))$	52,60%	55%	60%	65%	70%

2. Valorizar a diversidade nos processos formativos	2.a. Estimular o aumento do número de estudantes indígenas e quilombolas nos cursos de graduação e pós-graduação	Número de ingresso de estudantes indígenas e quilombolas ingressantes na graduação	Número Absoluto	3	5	7	9	10
		Número de ingresso de estudantes quilombolas ingressantes no mestrado	Número Absoluto	3	2	4	6	8
		Número de ingressos de estudantes indígenas e quilombolas ingressantes no doutorado	Número Absoluto	0	1	2	3	4
	2.b. Seminários de avaliação do processo formativo	Nº seminários a realizar	Número Absoluto	0	1	1	1	1
	2.c. Revisão do PPC do curso de Graduação	1ª Revisão do PPC do curso de Graduação	Número Absoluto	0	0	1	0	0
3. Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	3.a. Elaborar projeto de um programa de extensão em agroecologia	Nº de Projeto elaborado	Número Absoluto	0	0	1	0	0
	3.b. Estimular docentes com baixa produtividade à publicação científica	% de docentes com produção abaixo da média	Nº de docentes com produção abaixo da média / Nº total de docente X 100	58%	50%	45%	40%	35%

	3.c. Estimular docentes à publicação científica em periódicos de estrato superior	Aumento de submissões de artigos em periódicos científicos de estratos superiores do Qualis	Nº de submissões de artigos em estratos de A a B1	12	18	19	20	21
--	-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	----	----	----	----	----

Gestão Acadêmica	Objetivo Estratégico	Iniciativa Tática	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas			
						2022	2023	2024	2025
	4. Aprimorar a gestão acadêmica	4.a. Realizar e divulgar autoavaliação dos cursos de graduação e pós-graduação	% de cursos de graduação e pós graduação com avaliação	$(\text{N}^\circ \text{ de cursos com autoavaliação} / \text{N}^\circ \text{ total de cursos}) \times 100$	0%	30%	60%	100%	100%
	5. Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição	5.a. Manter processos de intercambio e colaboração com outras unidades	Nº de atividades de ensino pesquisa e extensão com outras unidades	Nº Absoluto	0	1	2	3	3
	6. Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	6.a. Elevar o conceito do programa de pós-graduação	Conceito da capes (1 a 7)	Nº Absoluto	4	4	4	4	5
		6.b. Reconhecer o curso de Graduação	Reconhecimento do BDR pelo MEC	Não/Sim	Não	Sim	-	-	-

	7. Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	7.a. Promover a elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão	Nº de projetos integrados	Nº Absoluto	0	1	2	3	4
	8. Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	8.a. Ampliar relações com a sociedade	Convênios com organizações da sociedade civil	Número de convênios firmados	0	2	3	3	4
	9. Ampliar e consolidar as relações internacionais	9. a Aumentar o nível de participação da comunidade acadêmica em intercâmbios científicos internacionais	Fomentar a participação de discentes em intercâmbios científicos	Número de discentes envolvidas em intercâmbio internacional	1	1	1	1	1

Gestão Administrativa	Objetivo Estratégico	Iniciativa Tática	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas			
						2022	2023	2024	2025
	10. Aprimorar a comunicação institucional	10.a Garantir o processo de comunicação na unidade	Índice geral de Excelência na avaliação do eixo Comunicação no autodiagnóstico anual	Média obtida pelas notas dos itens Comunicação eficaz entre gestores e subordinados Transparência nas informações Informações suficientes para desenvolvimento das tarefas Comunicação ética Incentivo para o diálogo livre e plural Ferramentas internas de comunicação eficazes	4.3	4.5	4.5	4.5	4.5

	11. Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Em branco							
	12. Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	12.a. Valorizar a participação das subunidades no planejamento e execução orçamentária	Número de reuniões de discussão do orçamento anual	Nº Absoluto	0	1	1	1	1
		12.b. Aumentar a eficácia do planejamento anual	% de indicadores com desempenho alto	Índice de Qualificação do Corpo Docente	63	70	77	84	91
			% de iniciativas-ações sem atraso	Nº de iniciativas-ações sem atraso /Nº total de iniciativas-ações indicadores) x 100	80	85	90	95	97
	13. Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	13.a. Elaborar plano anual de atuação administrativa	Nº de plano anual elaborado	Nº Absoluto	0	1	1	1	1
		13.b. Melhorar a gestão dos processos organizacionais	Número de reuniões táticas	Nº Absoluto	0	1	1	1	1

14. Promover a responsabilidade socioambiental	14.a. Garantir estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da unidade	Índice geral de Excelência na avaliação do eixo Sustentabilidade no autodiagnóstico anual	Média obtida pelas notas dos itens Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores, Comprometimento dos Dirigentes, Sensibilização e capacitação dos servidores, Economia de água, Economia de Energia e Economia no consumo de descartáveis.	3.6	3.8	4.0	4.2	4.4

Gestão de Pessoas	Objetivo Estratégico	Iniciativa Tática	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas			
						2022	2023	2024	2025
	15. Valorizar servidores com foco em resultados	15.a. Incentivo a qualificação do corpo docente	Nº docentes com pós-doutorado	Nº Absoluto	8	8	8	9	10
15.b. Incentivo a qualificação do corpo de TA		Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo	Nº Absoluto	1,2	1,5	1,8	2.0	2,2	
16. Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	16.a. Solicitação de ampliação do quadro de Docentes	Plano de ampliação de quadro docente	Nº Absoluto	0	0	1	1	1	
	16.b. Solicitar ampliação do quadro de TAS	Plano de ampliação de quadro de Tas	Nº Absoluto	0	1	1	1	1	

Gestão de Infraestrutura & TI	Objetivo Estratégico		Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas			
		Iniciativa Tática				2022	2023	2024	2025
	17. Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	17.a Aquisição de equipamento e mobiliário de apoio administrativo	Elaborar plano de aquisição de equipamento e mobiliário de apoio administrativo	Nº Absoluto	0	1	1	1	1
18. Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.	18.a. Priorizar aquisição de recursos de tecnologia da informação e equipamento de segurança	Elaborar plano de aquisição	Nº Absoluto	0	1	1	1	1	

Gestão Orçamentária-Financeira	Objetivo Estratégico		Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas			
		Iniciativa Tática				2022	2023	2024	2025
	19. Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	19.a. Executar o orçamento da unidade priorizando ações estratégicas	Taxa de Execução de Orçamento para Ações Estratégicas	(Nº de ações estratégicas com execução orçamentária/ Nº total de ações da unidade com execução orçamentária) x 100	0%	0%	1%	1%	1%
20. Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais	20.a. Elaborar e coordenar projeto com financiamento externo	Nº de projetos com financiamento externo	Nº Absoluto	0	1	2	3	3	

## 9. GESTÃO DE RISCOS

O **quadro 9.1** apresenta os riscos referentes ao planejamento tático do INEAF. A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da [Proplan](#).

**Quadro 9.1 – Quadro Resumo da Gestão de riscos do INEAF**

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco (Classificação)	Ação de Tratamento (Descrição)	Unidade/Subunidade Responsável	Prazo
	Estimular docentes à publicação científica em periódicos de estrato superior	Diminuição de submissão de artigos em periódicos científicos de estratos superiores do Qualis	Alto	Precisará ser criada comissão para acompanhamento da execução do plano de ação da iniciativa tática	Direção/Facdes/PPG AA	Final de cada ano
	Promover a elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão	Dificuldade de conciliação de agendas comuns entre os docentes; Pequena oferta de editais de financiamento	Alto	Haverá necessidade de incluir a agenda de elaboração de projetos no calendário acadêmico da unidade	Direção/Facdes/PPG AA	Final de cada ano a partir de 2023
	Melhorar a gestão dos processos organizacionais	Falta de motivação de resposta dos consultados	Alto	Será necessário criar uma comissão de autoavaliação para acompanhar o processo	Direção	Fevereiro/2025
	Garantir estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da unidade	Falta de adequação as normas e orientações de sustentabilidade e socioambiental	Médio	Campanha de conscientização sobre o uso racional de energia e água; separação e destinação adequada do material descartável.	CPGA	Março/2023
	Solicitação de ampliação do quadro de Docentes	Continuar com o quadro reduzido de docentes	Muito Alto	Empreender os levantamentos de dados necessários para argumentar com a administração superior a ampliação do corpo docente		Julho/2023

## 10. GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

**Quadro 10.1:** Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	14/01/2023
2ª Reunião de Avaliação do Plano	06/09/2023
3ª Reunião de Avaliação do Plano	05/06/2024
4ª Reunião de Avaliação do Plano	06/11/2024

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

## REFERÊNCIAS

## APÊNDICE

### PLANO DE AÇÃO

O plano de ação estabelece os planos e programas relacionados a grupos e executores diretos das tarefas. Decide-se “o que fazer” e “como fazer”, levando-se em consideração a execução de uma tarefa ou evento. Possui a característica de curto prazo e ações operacionais.

Todos os níveis da organização devem ser envolvidos e cuidar do acompanhamento da rotina, garantindo a execução e operação das tarefas, comprometendo todas as pessoas com os resultados.

Diante ao exposto, o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares apresenta seu Plano de Ação para o ano de 2022:

Objetivo Estratégico 1. Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

## PLANO DE AÇÃO Nº 1.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** PPGAA

**Iniciativa Tática:** Implementar plano de acompanhamento de mestrados em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar a Taxa de Sucesso do mestrado

**Responsável pela iniciativa:** PPGAA

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consolidar a comissão de acompanhamento de estudantes do		PPGAA	2021	2025		Em andamento	
02	Compilar relatórios de acompanhamento semestral de estudantes de mestrado		Comissão de acompanhamento	2021	2025		Em andamento	
03	Estudo da evasão do curso (taxa atual, causas)		Comissão de acompanhamento	2021	2025		Em andamento	
04	Promover ações de mitigação de evasão do curso		PPGAA	2021	2025		Em andamento	
05								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 1.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** PPGAA

**Iniciativa Tática:** Implementar plano de acompanhamento de mestrandos em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo da iniciativa:** Alcançar Taxa de Sucesso satisfatória no doutorado

**Responsável pela iniciativa:** PPGAA

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consolidar a comissão de acompanhamento de estudantes do		PPGAA	2021	2025		Em andamento	
02	Compilar relatórios de acompanhamento semestral de estudantes de doutorado		Comissão de acompanhamento	2021	2025		Em andamento	
03	Estudo da evasão do curso (taxa atual, causas)		Comissão de acompanhamento	2021	2025		Em andamento	
04	Promover ações de mitigação de evasão do curso		PPGAA	2021	2025		Em andamento	

## PLANO DE AÇÃO Nº 1.c

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES

**Iniciativa Tática:** Implementar plano de acompanhamento de graduandos em Desenvolvimento Rural

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar o índice de conclusão do curso

**Responsável pela iniciativa:** FACDES

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Estudo da evasão do curso (taxa atual, causas)		NDE	2022	2025		Em andamento	
02	Elaborar plano de acompanhamento de graduandos		NDE	2022	2025		Em andamento	
03	Identificar estudantes em risco de evasão		NDE	2022	2025		Em andamento	
04	Promover ações de mitigação de evasão do curso		FACDES	2022	2025		Em andamento	
05								
06								
07								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 1.d.

**Unidade:** INEAF

**Subunidades Responsáveis:** FACDES e PPGAA

**Iniciativa Tática:** Inserção de egressos no mercado de trabalho

**Objetivo da iniciativa:** Fomentar a empregabilidade dos egressos

**Responsável pela iniciativa:** FACDES e PPGAA

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo	Status	Observações
----	-----------------	-------	-------------	-------	--------	-------------

				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consolidação de equipe de pesquisa sobre Faculdade e mundo do trabalho		FACDES	2021	2025		Em andamento	
02	Promover interação entre estudantes e potencial mercado de trabalho (por meio		PPGAA e FACDES	2021	2025		Em andamento	
03	Divulgar editais/processos seletivos de oportunidade de emprego que possam		PPGAA e FACDES	2021	2025		Em andamento	
04								
05								
06								
07								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 2. Valorizar a diversidade nos processos formativos

## PLANO DE AÇÃO Nº 2.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES e PPGAA

**Iniciativa Tática:** Promover instrumentos para o sucesso estudantes indígenas e quilombolas nos cursos de graduação e pós-graduação

**Objetivo da iniciativa:** Permitir uma melhor representação dos povos tradicionais nos cursos

**Responsável pela iniciativa:** FACDES e PPGAA

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo	Status	Observações
----	-----------------	-------	-------------	-------	--------	-------------

				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Apresentar solicitação de bolsas de ações afirmativas na FACDES		FACDES	2023	2025			
02	Apresentar solicitação de bolsas de ações afirmativas no PPGAA		PPGAA	2023	2025			
03	Inserir os estudantes indígenas e quilombolas da FACDES em projetos de		FACDES	2023	2025			
04	Inserir os estudantes indígenas e quilombolas do PPG em projetos de		PPGAA	2023	2025			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 2.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES

**Iniciativa Tática:** Seminários de avaliação do processo formativo

**Objetivo da iniciativa:** Aprimorar e atualizar a qualidade pedagógica do curso

**Responsável pela iniciativa:** FACDES

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Organizar seminários anuais de avaliação do curso		FACDES	2022	2025			
02	Criar novos mecanismos de autoavaliação do curso		FACDES	2023	2025			
03								
04								

05							
----	--	--	--	--	--	--	--

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 2.c

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES

**Iniciativa Tática:** Revisão do PPC do curso de Graduação

**Objetivo da iniciativa:** Aprimorar e atualizar a qualidade pedagógica do curso

**Responsável pela iniciativa:** FACDES

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Implantar e garantir o funcionamento das comissões para a revisão do PPC		FACDES	2023	2024			
02	Redigir o PPC revisado		FACDES	2023	2024			
03	Aprovar o PPC revisado nas instâncias superiores		FACDES	2024	2024			
04	Acompanhamento do PPC revisado		FACDES	2024	2025			
05								
06								
07								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em

**Objetivo Estratégico 3.** Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável

## PLANO DE AÇÃO Nº 3.a

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Elaborar Projeto de um Programa de Extensão em Agroecologia

**Objetivo da iniciativa:** Consolidar um espaço de formação interdisciplinar no tema agroecologia aberto a discentes, docentes, agricultores e agricultoras e lideranças de organizações camponesas.

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Elaboração da proposta do projeto		Direção do INEAF	2022	2023			
02	Mobilizar Instituições Governamentais, Unidades da UFPA e da Sociedade Civil.		Direção do INEAF	2022	2023			
03	Montar uma equipe de coordenação da execução do Projeto		Direção do INEAF	2022	2023			
04	Mobilizar recursos para construção de um espaço físico		Direção do INEAF e Equipe de Execução do Projeto	2023	2024			
05	Início da construção de um espaço físico para funcionamento de capacitações/formações e eventos sobre o tema Agroecologia		Direção do INEAF e Equipe de Execução do Projeto	2024	2025			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 3.b

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Estimular docentes com baixa produtividade à publicação

**Objetivo da iniciativa:** Aumentar a taxa de publicações de docentes da unidade

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Elaborar e aplicar um questionário sobre os obstáculos encontrados para		Direção	Jan/23	Fev/23			
02	Avaliar e elaborar relatório sobre os resultados do questionário		Direção	Mar/23	Abr/23			
03	Efetuar reunião com os interessados para discutir os resultados		Direção	Mai/23	Mai/23			
04	Traçar um plano de aumento de publicação com os participantes		Direção	Jun/23	Jun/23			
05	Acompanhar plano de aumento de publicação		Direção	Jul/23	Mai/25y			
06	Elaborar relatório sobre aumento da produção		Direção	Jun/25	Nov/25			

## PLANO DE AÇÃO Nº 3.c

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável: -**

**Iniciativa Tática:** Estimular docentes à publicação científica em periódicos de estrato superior

**Objetivo da iniciativa:** Qualificar a produção científica entre docentes

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Reforçar a divulgação entre os docentes de editais internos da Ufpa de apoio à		Direção/Facdes/P PGAA	Out/22	Out /25			
02	Identificar intenções de produção científica entre docentes		Direção/Facdes/P PGAA	Out /22	Out /22			
03	Elaborar e divulgar entre docentes lista de periódicos em estrato superior para		Direção/Facdes/P PGAA	Nov /22	Nov /22			
04	Realizar oficina de finalização de artigos científicos voltada a periódicos de		Direção/Facdes/P PGAA	Nov /22	Nov /23			
03	Promover reuniões para discutir propostas de produção conjunta entre		Direção/Facdes/P PGAA	Dez /23	Dez /23			
04	Garantir a submissão de, ao menos, 10 artigos científicos, por ano, em		Direção/Facdes/P PGAA	Dez/22	Dez/25			

Objetivo Estratégico 4. Aprimorar a gestão acadêmica

## PLANO DE AÇÃO Nº 4.a

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Realizar e divulgar auto avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação

**Objetivo da iniciativa:** Conferir maior transparência ao resultado da formação acadêmica

**Responsável pela iniciativa: Direção do INEAF**

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realizar reunião 1 de avaliação do BDR		Direção FACDES	Dez/22	Jan/23			
02	Realizar reunião 1 de avaliação do PPGAA		Coordenação PPGAA	Dez/22	Jan/23			
03	Elaborar divulgação resultado 1		Direção do INEAF	Fev/23	Fev/23			
04	Divulgar resultado Ano 1		Setor comunicação	Fev/23	Fev/23			
05	Realizar reunião 2 de avaliação do BDR		Direção FACDES	Dez/23	Jan/24			
06	Realizar reunião 2 de avaliação do PPGAA		Coordenação PPGAA	Dez/23	Jan/24			
07	Elaborar divulgação resultado 2		Direção do INEAF	Fev/24	Fev/24			
08	Divulgar resultado Ano 2		Setor comunicação	Fev/24	Fev/24			
09	Realizar reunião 3 de avaliação do BDR		Direção FACDES	Dez/24	Jan/25			
10	Realizar reunião 3 de avaliação do PPGAA		Coordenação PPGAA	Dez/24	Jan/25			
11	Elaborar divulgação resultado 3		Direção do INEAF	Fev/25	Fev/25			
12	Divulgar resultado Ano 3		Setor comunicação	Fev/25	Fev/25			
13	Realizar reunião 4 de avaliação do BDR		Direção FACDES	Dez/25	Dez/25			

Objetivo Estratégico 5. Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição

## PLANO DE AÇÃO Nº 5.a

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Manter processos de intercâmbio e colaboração com outras unidades

**Objetivo da iniciativa:** Ampliar a interação com as unidades da instituição

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo	Status	Observações
----	-----------------	-------	-------------	-------	--------	-------------

				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realizar contato com unidades com potencial interesse de colaboração		Direção	Out/22	Dez/22			
02	Identificar formas de ação conjunta em pesquisa ensino e extensão		Direção	Jan/23	Mar/23			
03	Elaborar planos de colaboração com unidades interessadas		Direção	Abr/23	Mai/23			
04	Aprovar os planos nas instâncias colegiadas		Direção	Mai/23	Jun/23			
05	Acompanhar planos de colaboração		Direção	Jun/23	Jun/23			
06	Elaborar relatório sobre resultado das colaborações		Direção	Jul/23	Mai/25			

Objetivo Estratégico 6. Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação

## PLANO DE AÇÃO Nº 6.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: PPGAA**

**Iniciativa Tática: Elevar o conceito do programa de pós-graduação**

**Objetivo da iniciativa: Aumentar de 4 para 5 o conceito do PPGAA perante à Capes**

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Melhorar a produtividade científica dos docentes, em articulação com os discentes, do Programa		Coordenação do PPGAA	Março/23	Dezembro/25			

02	Melhorar a taxa de sucesso do mestrado e alcançar uma boa taxa de sucesso do doutorado		Coordenação do PPGAA	Março/23	Dezembro/25			
03	Consolidar redes internacionais acadêmico-científicas		Coordenação do PPGAA	Maió/22	Dezembro/25			
04	Aperfeiçoar o impacto econômico, social, ambiental e cultural do PPG		Coordenação do PPGAA	Maió/22	Dezembro/25			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 7. Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão

## PLANO DE AÇÃO Nº 7.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES e PPGAA

**Iniciativa Tática:** Promover a elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão

**Objetivo da iniciativa:** Incentivar a participação de maior número de docentes na elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
1	Levantar e divulgar anualmente entre os servidores o lançamento de editais de projetos integrados		Secretaria	Out/22	Dez/25			
2	Realizar oficina de sensibilização sobre a importância de projetos integrados de pesquisa e extensão		Direção	Fev/23	Fev/23			
3	Acompanhar a submissão de projetos a editais		Direção	Fev/23	Dez/25			
4	Efetuar relatório anual do processo de		Direção	Fev/23	Dez/25			

submissão de projetos integrados							
----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 8. Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

## PLANO DE AÇÃO Nº 8.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Ampliar relações com a sociedade

**Objetivo da iniciativa:** Envolver maior número de organizações da sociedade civil nas ações de pesquisa e extensão da unidade

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Identificar potenciais organizações para estabelecer parcerias em projetos		Direção	Mar/23	Mai/23			
02	Elaborar metodologia de seminário com as organizações		Direção	jun/23	Jul/23			
03	Promover seminário para aproximação com organizações		Direção	Ago/23	Ago23			
04	Elaborar projetos em parceria com organizações da sociedade civil		Direção	Set/23	Dez/23			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 9. Ampliar e consolidar as relações internacionais

## PLANO DE AÇÃO Nº 9.a

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Promover a participação de discentes em intercâmbios

**Objetivo da iniciativa:** Aumentar o nível de participação da comunidade acadêmica em intercâmbios científicos internacionais

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Elaborar agenda semestral de eventos internacionais de interesse da unidade		Setor de comunicação	Out/22	Out/25			
02	Divulgar agenda semestralmente na comunidade acadêmica		Setor de comunicação	Nov22	Nov/25			
03	Realizar campanha de incentivo da participação de estudantes de graduação e de pós-graduação nos eventos		Setor de comunicação	Nov/22	Nov/25			
04								
05								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 10. Aprimorar a comunicação institucional

## PLANO DE AÇÃO Nº 10.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Garantir o processo de comunicação na unidade

**Objetivo da iniciativa:** Intensificar o processo de comunicação na unidade

**Responsável pela iniciativa: Direção do INEAF**

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Efetuar avaliação do processo de comunicação na unidade		Setor de comunicação	Out/2022	Out/2022			
02	Realizar reunião para discussão do resultado do processo de comunicação		Direção	Nov/2022	Nov/2022			
03	Elaborar relatório de comparação em relação aos anos anteriores		Direção	Nov/2022	Dez/2025			
04								
05								
06								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 12. Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.

## PLANO DE AÇÃO Nº 12.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Valorizar a participação das subunidades no planejamento e execução orçamentária

**Objetivo da iniciativa:** Melhor alocação de recursos orçamentários

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consultar as subunidades sobre onde alocar os recursos		CPGA	Outubro/22	Outubro/22			
02	Compilar as informações		CPGA	Outubro/22	Outubro/22			
03	Repassar os dados à Direção		CPGA	Novembro/22	Novembro/22			
04	Definição das alocações		Direção/CPGA	Novembro/22	Novembro/22			
05	Inserir as alocações na planilha do PGO/2023		CPGA	Novembro	Novembro			

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 12.b

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Aumentar a eficácia do planejamento anual

**Objetivo da iniciativa:** Diminuir o número anual de ações em atraso

**Responsável pela iniciativa: Direção do INEAF**

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Reapresentar e discutir a grade de ações anuais com gestores da unidade		Direção	Jan/2023	Nov/2025			
02	Reunir com gestores para avaliar o		Direção	Out/2022	Out/2025			

	número de ações em atraso							
03	Discutir estratégias de atualização de ações em atraso		Direção	Out/2022	Out/2025			
04								
05								
06								
07								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 13. Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos

## PLANO DE AÇÃO Nº 13.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** CPGA

**Iniciativa Tática:** Elaborar plano anual de atuação administrativa

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar a atuação administrativa

**Responsável pela iniciativa:** CPGA

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Comunicar as Subunidades sobre a necessidade do Plano Anual		CPGA	Nov/22	Nov/24		Não iniciado	
02	Comunicar os prazos para entrega à CPGA		CPGA	Nov/22	Nov/24			
03	Compilação dos planos		CPGA	Dez/22	Dez/24			
04	Envio à Direção		CPGA	Jan/23	Jan/25			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 13.b

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Melhorar a gestão dos processos organizacionais

**Objetivo da iniciativa:** Corrigir rumos a partir do autodiagnostico

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Realizar o autodiagnostico anual da unidade		Direção	Nov/2022	Nov/2025			
02	Avaliar o resultado do autodiagnostico		Direção	Dez/2022	Dez/2025			
03	Estabelecer relações entre as ações em atraso e autodiagnóstico		Direção	Jan/2022	Jan/20025			
04	Promover ajustamentos na aplicação dos planos com vistas a melhoria dos processos organizacionais		Direção	Fev/2022	Fev/2025			
05								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

**Objetivo Estratégico 14.** Promover a responsabilidade socioambiental

## PLANO DE AÇÃO Nº 14.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Garantir estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da unidade

**Objetivo da iniciativa:** Aumentar progressivamente o grau de excelência em sustentabilidade socioambiental

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consolidar e divulgar as diretrizes e normas reguladores de sustentabilidade		Direção		Out/2022	Nov/2022		
02	Efetuar autodiagnostico anual de sustentabilidade ambiental		Direção		Dez/2022	Dez/2025		
03	Efetuar campanhas anuais de conscientização sobre sustentabilidade		CPGA		Jan/2023	Jan/2025		
04	Apresentar relatório bianual de economia de água incluindo ações para redução,		CPGA		Dez/2022	Dez/2025		
05	Apresentar relatório bianual de economia de energia incluindo dispositivos		CPGA		Dez/2022	Dez/2025		
06	Apresentar relatório anual de redução de material descartável incluindo ações para		CPGA		Dez/2022	Dez/2025		
07	Realizar relatório anual consolidada gestão de ações para a sustentabilidade		Direção		Dez/2022	Dez/2025		

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 15. Valorizar servidores com foco em resultados

## PLANO DE AÇÃO Nº 15.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Incentivo a qualificação do corpo docente

**Objetivo da iniciativa:** Promover a qualificação através de estágio de pós-doutorado de docentes

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Discutir com os docentes, estratégias para a saída anual daqueles que não ainda não realizaram estágio de pós-doutorado		Direção	Jan/2023	Jan/2025			
02	Planejar ações que garantam a saída dos docentes (substituição, formas de apoio institucional, etc.)		Direção	Fev/2023	Fev/2025			
03	Acompanhar e avaliar as ações de saída dos docentes para pós-doutorado		Direção	Dez/2023	Dez/2025			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 15.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Incentivo a qualificação do corpo de TA

**Objetivo da iniciativa:** Ampliar o índice de qualificação dos servidores Técnicos Administrativos

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo	Status	Observações
----	-----------------	-------	-------------	-------	--------	-------------

				Início	Previsão de Fim	Fim		
--	--	--	--	--------	-----------------	-----	--	--

### PLANO DE AÇÃO Nº 16.a

01	Reunir para discutir com os servidores as alternativas de aumento do índice de capacitação		Direção	Jan/2023	Jan/2025			
02	Elaborar plano de qualificação baseado na cooperação entre servidores para cobrir suas ausências		Direção	Fev/2023	Fev/2025			
03	Acompanhar e avaliar a aplicação do plano de qualificação		Direção	Dez/2023	Dez/2025			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 16. Gerir estrategicamente o quadro de pessoa

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Solicitação de ampliação do quadro de Docentes

**Objetivo da iniciativa:** Promover a ampliação do quadro de docentes

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consulta às subunidades sobre o quadro de docentes		Direção	Jan/23	Jan/23			
02	Elaboração do plano de ampliação de		Direção					

	docentes			Fev/23	Jul/23			
03	Entendimentos com a Proplan sobre a operacionalização do plano		Direção	Ago/23	Ago/23			
04	Entendimentos com a reitoria sobre a aplicação do plano		Direção	Ago/23	Ago/23			
05								
06								
07								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 16.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** CPGA

**Iniciativa Tática:** Solicitar ampliação do quadro de TAs

**Objetivo da iniciativa:** Atender de forma mais eficiente as demandas administrativas

**Responsável pela iniciativa:** CPGA

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consulta às subunidades sobre o quadro de TAs		CPGA	Jan/23	Jan/23			
02	Elaboração do plano de ampliação de TAs		CPGA	Fev/23	Fev/23			
03	Repasse do plano elaborado à Direção		CPGA	Fev/23	Fev/23			
04	Direção envia o plano à Reitoria/PROGEP		Direção	Mar/23	Mar/23			

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 17. Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas

## PLANO DE AÇÃO Nº 17.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Aquisição de equipamentos e mobiliário de apoio administrativo

**Objetivo da iniciativa:** Adequar a estrutura de apoio administrativo

**Responsável pela iniciativa: CPGA**

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Consultar as subunidades		CPGA	Jan/23	Jan/25			
02	Compilação de dados		CPGA	Fev/23	Fev/25			
03	Envio à Direção		CPGA	Fev/23	Fev/25			
04	Direção encaminha as demandas à Reitoria		Direção	Mar/23	Mar/25			
05								

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 18. Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.

## PLANO DE AÇÃO Nº 18.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Priorizar alocação de recursos de tecnologia e segurança da informação

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
				01	Fazer levantamento com base no resultado do autodiagnóstico para identificar os aspectos a serem melhorados			
02	Discutir com a Direção sobre os resultados do levantamento e preenchimento do PGO		CPGA/Direção	Outubro/22	Outubro/22			
03	Fazer o preenchimento da rubrica "Tec. da Informação" da planilha do PGO com base no levantamento do autodiagnóstico		CPGA	Novembro/22	Novembro/22			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

**Objetivo Estratégico 19.** Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas

## PLANO DE AÇÃO Nº 19.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Executar o orçamento da unidade priorizando ações estratégicas

**Objetivo da iniciativa:** Tornar mais eficiente a execução orçamentária

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Identificar as ações estratégicas elencadas no PDU da unidade.		CPGA	Outubro/22				
02	Alocar parte dos recursos em ações estratégicas.		CPGA/Direção	Novembro/22	Novembro/22			
03	Executar parte dos recursos em ações estratégicas		CPGA	Março/23	Setembro/23			
04								

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 20. Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais

## PLANO DE AÇÃO Nº 20.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Elaborar e coordenar projeto com financiamento externo

**Objetivo da iniciativa:** Ampliar o ingresso de recurso externo

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

Nº	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status	Observações
				Início	Previsão de Fim	Fim		
01	Elaborar relatório de situação atual de captação de recursos externos		CPGA	Nov/22	Dez/2022			
02	Identificar novas iniciativas docentes de captação de recursos externos		CPGA	Jan/23	Jan/2023			
03	Efetuar reunião para discussão de captação de recursos externos com os docentes		Direção	Fev/23	Fev/23			
04	Acompanhar a elaboração e submissão de projetos com financiamento externo		Direção	Fev/23	Dez/25			

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.